ANNO XL. NUMERO 249.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 29 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Raphael arch.; S. Prodo ab.
25. Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Qarta. Ss. Evaristo e Florio mm.
27. Quinta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sexta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.
29. Sabbado. S. Eusebia m.; a b. Bemvinda.
30. Domingo. S. Serapião c.; S. Vetorio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, esteja postado em frente da igreja do Divino Espirito-Santo, um dos corpos da guarda nacional desta capital, afim de acompanhar o SS. Sacramento em procissão para a igreja matriz desta freguezia e assistir ao *Te-Deum Laudamus* que a irmandade tem de mandar cantar em acção de graças na mesma matriz.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Com officio de V. Exc. de 25 do corrente, recebi cópia do accordão proferido por esse tribunal sobre o conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes dos termos do Ouricury e Boa-Vista.—Remetteu-se cópia do predito accordão aos juizes municipaes de que se trata.

Dito ao coronel commandante das armas.—Devolvendo a conta, que veio annexa ao officio de V. S. de 13 do corrente, sob n. 1,793, dos concertos feitos na carroça que conduz agua para o 7º batalhão de infantaria, tenho a dizer que, segundo a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 24 deste mez, sob n. 615, deve semelhante despeza ser paga pelas sobras do rancho do mesmo batalhão, e na falta pelo cofre das economias licitas, conforme dispõe a circular da repartição da guerra do 1º de dezembro de 1859; além de que, sendo a despeza em questão de natureza identica a de que trata o aviso de 11 de maio de 1861, de que se deu sciencia a esse commando em officio de 5 de junho subsequente, é a ella applicavel a disposição contida em o citado aviso.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou o capitão Candido Francisco de Santa Anna o Oliveira, pedindo certidão dos assentamentos do finado tenente Francisco Candido de Oliveira, que servio no 7º batalhão de infantaria, afim de que V. S. se sirva de attender a semelhante supplica, não havendo inconveniente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo ao officio de V. S., n. 1,304, de 24 do corrente, dizendo que o delegado de Goianna requisite do commandante do destacamento de policia alli estacionado algumas praças para a guarda do tribunal do jury.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 21 do corrente, sob n. 610, tenho a dizer que, não obstante as razões nelle apresentadas, mande V. S pagar as quantias constantes das relações á que se referem os meus officios de 4 e 12 do corrente, despendidas com alugueis de casas para quarteis dos destacamentos de primeira linha estacionados fóra da capital, e com o fornecimento de luz e agua para os mesmos quarteis, fazendo processar a de 62$966, pertencente ao exercicio de 1862 á 1863, ja encerrado, afim de ser satisfeita quando o governo imperial marcar quota para isso.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o bacharel Ignacio Tavares da Silva, recommendo á V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos aos mezes de abril e maio deste anno, a que tem direito o supplicante na qualidade de promotor publico da comarca de Flores, visto não haver credito para esse pagamento, que pertence ao exercicio em liquidação de 1863 á 1864.

Dito ao mesmo.—Devolvendo á V. S. o requerimento documentado, que veio annexo ao seu officio de 24 do corrente, n. 614, o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 1º do artigo 5º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 200$ rs., que, em virtude do meu officio de 17 deste mez, deve ser abonada á Candido José Serpa, como remuneração dos serviços que prestou aos indigentes, accommettidos da variola no municipio de Olinda, visto não haver credito para esse pagamento no corrente exercicio, segundo consta do seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do officio do coronel commandante das armas datado de 25 do corrente, constante da cópia inclusa, ficará V. S. inteirado de que o alferes do 9º batalhão de infantaria Francisco de Freitas Moreno esta encarregado por parte do alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, de prestar contas nessa repartição das despezas por este feitas com os destacamentos do Ouricury e Cabrobó.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos os requerimentos que por intermedio do commandante das armas me indereçaram os capitães Raymundo José de Souza, José Marcellino de Aragão, e alferes Francisco José Gomes e Boaventura Leitão de Almeida este do 1º batalhão de infantaria addido ao 9º, e aquelles do 2º da mesma arma, para que V. S. mande abonar em os devidos tempos e a contar do 1º de novembro proximo vindouro as prestações que elles pretendem consignar de seus soldos nesta provincia, não excedendo ellas do maximo mencionado na circular do ministerio da guerra de guerra de 25 de abril de 1863.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso á V. S. o requerimento que me dirigio o alferes secretario do 2º batalhão de infantaria Manoel Anselmo Pereira Guimarães, afim de que mande abonar em os devidos tempos, principando de novembro proximo vindouro a prestação mensal que elle pretende consignar de seu soldo nesta provincia, para alimentos de sua familia, não excedendo essa prestação do maximo mencionado na circular da repartição da guerra de 25 de abril de 1863.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me indereçou o alferes do 2º batalhão de infantaria João Domingos Ramos, para que V. S. mande abonar em os devidos tempos e a contar do 1º de outubro vindouro em diante, a prestação mensal que elle pretende consignar de seu soldo nesta provincia para alimentos de sua familia, não excedendo a prestação do maximo declarado na circular do ministerio da guerra de 25 de abril de 1863.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 24 do co[illegible]te, sob n. 616, dada com referencia a da con[illegible]ria dessa thesouraria, a mandar pagar a Juli[illegible] Vasconcellos, conforme solicitou o comma[illegible] das armas em officio n. 1729, de 4 deste me[illegible]antia de 42$720, em que segundo a conta q[illegible]ivo em duplicata, importaram as despezas [illegible]om o expediente da delegacia do cirurgião-[illegible]o exercito, no trimestre de julho á setembro de[illegible]te anno.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S a inclusa c[illegible]nta afim de que, não havendo inconveniente, ma[illegible]e pagar a Simplicio José de Mello, a quantia de [illegible]$ em que importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, durante o mez de setembro ultimo, como se vê da predita conta que me foi remettida com officio do chefe de policia datado de hontem e sob n. 1314.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1312, a quantia de 136$800 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, durante os mezes de julho á setembro deste anno como se vê das inclusas contas.

Dito ao consul de Portugal.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo juiz de orphãos deste termo, respondo ao officio que em data de 19 do corrente me dirigio o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, reclamando a entrega do espolio deixado por Manoel José Freire de Andrade, que fallecera na freguezia dos Afogados.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao consul de Inglaterra.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo administrador do correio desta cidade, respondo ao officio que em data de 2 de agosto ultimo me dirigio o Sr. G. Lanon Heorth, consul de S. M. britanica, cobrindo a cópia de um outro que lhe fôra indereçado pela repartição geral dos correios de Londres relativamente a discrepancia que se da entre esta e aquella repartição com referencia ao peso das cartas vindas d'alí pelo paquete de Southampton do mez de abril deste anno.

Reitero ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao capitão do porto.—Aguardando-se a deliberação que solicitei do Exm. Sr. ministro da marinha ácerca do destino que se deve dar ao individuo de nome José Pedro de Albuquerque Lima, supposto desertor da armada, cumpre que Vmc. sobr'esteja na sua remessa para a côrte até segunda ordem.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Constando-me que o vigario da freguezia do Recife sub cuja direcção se acha a capella do Arco da Conceição, coadjuvado pelos fieis, e desejoso de conservar as tradicções da devoção que a Imagem da Senhora da Conceição collocada n'aquella capella sempre prestaram os habitantes da predita freguezia lembra-se de erigir-lhe uma pequena e decente capella para onde possa trasladar a mesma Imagem e continuar a prestar-lhe o seu culto religioso, visto que a permanencia do dito Arco traria grave embaraço ao transito, que se vai abrir com a nova ponte em construcção além de afeiar-lhe as entradas, e convindo que o governo concorra para a realisação de tão louvavel e religioso empenho, recommendo á Vmc. que faça examinar, e me indique qual o terreno, que nas aproximações do mencionado Arco offerece mais vantagens para a construcção da dita capella devendo tambem para isso entender-se com o referido vigario afim de que escolhido o local, se trate de levantar uma planta do edificio, e fazer o respectivo orçamento.

Dito á camara municipal do Cabo.—Respondendo ao officio de 20 do corrente em que á camara municipal da vila do Cabo pede autorisação para contratar com o bacharel Carlos Eugenio Duarch Mavignier, em vista da proposta por elle apresentada, não só a cobrança das multas passadas, como as que presentemente forem impostas aos jurados desse municipio, com a vantagem de não fazer essa municipalidade despezas, nem pagar as custas das acções decahidas, e mediante a porcentagem de 20 por 0/0 do que cobrar, tenho a dizer-lhe que não approvo semelhante contrato, visto que tendo a camara o seu procurador a quem incumbe fazer as cobranças das referidas multas como determina o artigo 81 da lei do 1º de outubro de 1828, deve exigir delle que em cumprimento de seus deveres promova recebimento das mesmas multas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Respondendo a consulta que Vmc. me fez verbalmente, tenho a dizer-lhe que o augmento de que trata a primeira parte do meu officio de 9 de setembre proximo findo, e que póde ser concedido aos ajudantes do engenheiro presidente e chefes da fracção deve ser da quinta parte dos vencimentos do referido engenheiro presidente.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Tenho nesta data approvado o plano que Vmc. me remetteu com o seu officio de hoje para a extracção das loterias da provincia assim lh'o communico para seu conhecimento enviando-lhe copia do referido plano para ter devida execução.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Victoriano de Sá e Albuquerque a exoneração que pedio do cargo de 1º supplente do juiz municipal do termo de Serinhãem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria do Rosario Pinheiro, professora publica de instrucção primaria da villa de Ipojuca, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde a contar do dia 11 do corrente.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista as informações ministradas pelo commandante do corpo de policia em officio de 9 de julho e pelo inspector da thesouraria provincial em data de 4 de agosto, tudo do anno corrente, a cerca do requerimento do soldado do mesmo corpo Francisco das Chagas Rodrigues Azevedo que em inspecção de saúde foi considerado inhabilitado para continuar no serviço resolve aposentar a este com os vencimentos proporcionaes que lhe competirem pelo tempo de serviço prestado em dito corpo de conformidade com o disposto no artigo 2º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o artigo 3º da lei tambem provincial n. 436 de 26 de maio de 1858.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, Domingos Ramos de Oliveira, resolve conceder-lhe passagem para a 2ª companhia da secção de reserva n. 3 da mesma guarda nacional, visto ter sido considerado incapaz do serviço activo, em inspecção de saúde.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. que vai ser submettido ao conhecimento do governo imperial afim de este resolver o que for conveniente o officio n. 1877 que V. S. lhe dirigio em 25 do corrente sollicitando serem substituidos por capotes os ponches que se mandou fornecer ultimamente a companhia de cavallaria.

Dito ao juiz municipal do Pão d'Alho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que aguarda decisão do governo imperial para responder ao seu officio de 12 do corrente sobre os lugares de partidores e destribuidor desse termo.

Despachos do dia 26 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Soares de Carvalho.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—A' vista da lei não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Ignacio Tavares da Silva.—Dirija-se á thesouraria de fazenda

José Matheus da Silva.—Indeferido.

Joaquim Ferreira da Silva.—Requeira a assembléa legislativa provincial.

Joaquim Aureliano de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Cyriaco da Cunha.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Nunes Vianna.—Atteste, querendo.

Manoel Gomes da Silva Junior.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SÉDE VACANTE

Outubro de 1864.

Expediente do dia 20.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. datado de 15 do corrente communicando-me que por decreto de 20 de agosto ultimo foi apresentado o padre Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Nazareth desta provincia.

Dito ao conego cura da Sé.—Tenho presente o seu officio datado de hoje, participando-me que existem no lugar do Rio Doce tres crianças já crescidas, sem que tenham recebido os Santos Oleos: são ellas naturaes da freguezia da Muribeca, porém como estejam morando ha dous annos no referido lugar do Rio Doce, pertencente ao curato da Sé, quer V. S. saber se póde applicar-lhes os Santos Oleos sem preceder a licença do parocho da Muribeca visto serem os pais nimiamente pobres.

Estando os pais domiciliados nesta parochia, como se prova com a sua residencia de dous annos no lugar do Rio Doce, póde V. S. applicar os Santos Oleos as crianças e fazer os competentes lançamentos no livro respectivo sem que seja necessario licença do parocho da naturalidade.

Dito ao vigario de Natal.—Havendo-se findado a sua provisão de vigario geral foraneo da provincia do Rio Grande do Norte pelo fallecimento do Exm. prelado diocesano e não tendo V. Rvma, até o presente se dirigido a esta vigararia capitular, nesta data passei a nomear vigario geral foraneo das comarcas de Natal e S. José de Mipibú ao Rvd. vigario de Papary José Alexandre Gomes de Mello; e das demais comarcas da provincia ao Rvd. ex-visitador Francisco Justino Pereira de Brito, o que lhe communico para sua intelligencia.

— 21 —

Officio ao vigario d'Agua Branca.—No seu officio de 28 do proximo passado me péde V. Rvma. que obtenha do Rvd. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, o enviar-lhe um Rvmo. missionario para com o seu exemplo e com a sua poderosa palavra fazer que o povo continúe a obra da nova matriz, cujos alicerces foram lançados pelo Rvmo. Fr. Caetano em 1854, e agora apenas estão as paredes elevadas até a altura das tribunas, e isto a esforços do prestimoso cidadão Joaquim Antonio de Cerqueira Torres.

Tantas vezes tenho importunado ao Rvm. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, e tão disseminados andam pela diocese os religiosos daquelle hospicio, que me não animo a fazer-lhe por agora novo pedido. Isto porém não obsta a que V. Rvm. a elle se dirija, pois estou certo que, cabendo no possivel, ha de attender ao seu reclamo; mormente sendo para coadjuvar uma empreza importante começada pelo Rvm. fr. Caetano, de cujos relevantes serviços se encontram por toda a parte multiplicados vestigios nesta diocese.

Quanto á quantia de 400$ rs. offerecidos pelo mesmo Sr. Cerqueira Torres para ser por mim empregada em alguma obra pia, póde V. Rvm. applica-la ás obras da nova igreja que tem de sevir de matriz.

— 22 —

Officio ao 1º secretario da assembléa provincial da Parahyba.—Em resposta ao officio de V. S. de 10 do corrente, em que por deliberação da assembléa legislativa dessa provincia, pede que eu emitta o meu juizo sobre o projecto, que restabelece na povoação de Taquara a séde da freguezia do mesmo nome, cumpre-me dizer que,

trizes estar collocadas, quanto fôr possivel no centro das freguezias, afim de que os parochos possam com mais facilidade e promptidão, e por conseguinte com mais proveito dos fieis, administrar o pasto espiritual; e estando a povoação e capella de Pitimbú, para onde se transferio o anno proximo passado a séde da freguezia da Taquara em uma extremidade da mesma freguezia: julgo muito conveniente o restabelecimento da antiga matriz, restituindo-se a séde da freguezia á povoação de Taquara, onde sempre esteve, e que fica no centro da freguezia, sendo o templo mais espaçoso e commodo, que o de Pitimbu'. O que se dignará V. S. levar ao conhecimento dessa illustre assembléa.

— 24 —

Officio á commissão administradora das obras da matriz de S. José.—Repassado de jubilo pelo acto de religião e de piedade que teve hontem lugar por occasião da benção da nova Cruz e sua collocação no frontespicio da igreja matriz de S. José, cujas obras estão á cargo de Vv. Ss., eu faltaria ao sagrado dever da gratidão se deixasse de significar á Vv. Ss. o meu reconhecimento pelo zelo com que trabalham na construcção da casa do Senhor.

Juntando igualmente os meus desejos aos da população dessa cidade, faço votos para que se realisem as esperanças que todos nós alimentamos de ver aberta ao culto publico a nova matriz de S. José no dia 8 de dezembro proximo, dia da Virgem Santissima da Conceição, dia da insigne padroeira do imperio da Santa Cruz.

—25—

Officio ao vigario da freguezia de Santo Antonio.—Acabo de receber o officio de V. S. datado de hontem partecipando-me haver-se concluido na matriz dessa freguezia todo o acto eleitoral, e pedindo-me providencias para se proceder á reconciliação da igreja e trasladação do Santissimo Sacramento.

Autoriso a V. S. para reconciliar a sua matriz segundo as rubricas do ritual romano, e trasladar para ella o Santissimo Sacramento com a maior pompa possivel. O reconhecido zelo de V. S. e a sollicitude com que promove na sua matriz o esplendor do culto divino, ganhando deste modo as affeições e sympathias dos seus parochianos me dispensam de dar a tal respeito as instrucções que V. S. por delicadeza pede no seu officio.

Póde pois V. S. proceder á reconciliação do templo e trasladação do Santissimo Sacramento quando e como achar mais conveniente.

Dito ao vigario de Goyanna.—Respondendo á informação que V. Revm. dá pelo seu officio de 16 do corrente á petição da irmandade do Santissimo Sacramento, erecta na matriz dessa cidade, na qual informação me assegura não lhe haver sido permittido lêr o meu despacho datado de 20 do proximo passado, tenho a declarar-lhe que dito despacho é do theor e fórma seguinte:

« A' vista do capitulo 11 do compromisso junto « a esta por certidão; á vista do costume e posse, « em que tem estado a irmandade supplicante, « da falta de cemiterio publico, póde a mesma irmandade continuar a sepultar os seus irmãos na « sua sacristia, salvos os direitos parochiaes. « Olinda, 20 de setembro de 1864. »

Estranhando que a referida irmandade deixasse de apresentar, como lhe cumpria, o meu despacho, espero que V. Revm. lhe dará d'ora em diante inteira execução, e que cessem de uma vez, esses desagradaveis conflictos, como o que ha pouco teve lugar, sendo a matriz cercada de soldados: conflictos sempre prejudiciaes ao culto publico que todos devemos promover.

Dito ao juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de Goyanna.—Estão dadas as providencias no sentido de ser executado o meu despacho de 20 de setembro proximo passado, o qual remetti transcripto ao Revm. vigario; sendo para estranhar que a irmandade lh'o não apresentasse em tempo, como era do seu dever.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de outubro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 8.

O coronel commandante das armas determina, que na manhãa do dia 2 de novembro vindouro, se passe revista geral de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos moveis do exercito e companhias isoladas desta guarnição, pela ordem seguinte:

A's 6 horas, á companhia de artifices; ás 6 1|2 ao setimo batalhão de infantaria; as 7 1|4 ao segundo de infantaria; ás 7, á companhia de cavallaria; ás 7 1|2 ao nono de infantaria, e finalmente ás 8, ao quarto de artilharia a pé.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe internamente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres, 8 de outubro de 1864.

A mala do Brasil do mez de setembro foi aqu destribuida no dia 1.º do corrente, dia em que chegára a Southampton o paquete que a trouxera. Já no dia 28 do proximo passado tinhamos recebido nesta capital, por via de uma parte telegraphica de Lisboa, a noticia da mudança ministerial que houvera no Rio de Janeiro, sem que todavia as folhas inglezas attribuissem a esse successo maior alcance politico [illegible] em relação ao estado de nossa situação para com o gabinete de Londres.

A imprensa ingleza tem comprehendido que nesse particular a politica dos partidos no Brasil é uma e a mesma, sendo que qualquer delles nunca promoverá uma reconciliação do gabinete imperial com a Grãa-Bretanha se não sob a base de uma justa reparação ao Brasil por parte deste governo. Alguns jornaes fizeram recente menção da demonstração hostil que sua magestade o imperador fizera ha pouco ao almirante Elliot por occasião de haver este official prestado as honras militares a sua magestade imperial, no momento em que a galeota do imperador passára junto da fragata ingleza ancorada no porto do Rio de Janeiro sob o commando daquelle almirante; e asseveram essas folhas, referindo-se á cartas do Rio, que sua magestade o imperador apenas reconhecera aquelle signal de respeito por parte da marinha de guerra britannica, em quanto que saudára com reconhecida cortezia o almirante francez que nessa mesma occasião teve tambem de prestar as honras militares áquelle augusto senhor.

A narração deste successo não provocou aqui censura alguma; ella servirá talvez, pelo contrario, para despertar neste povo o sentimento que tem da injustiça com que foi recentemente tratada a nação Brasileira, que aqui merece sempre o mais alto conceito, como disto é prova tudo quanto o publico inglez tem feito para condemnar a politica de lord Palmerston contra o Brasil.

A substituição do almirante Warren pelo Sr. Elliot [illegible] commandante em chefe da estação na[illegible] no Rio de Janeiro, tem sido explicada pelo conde de Russell como um acto de deferencia para com o imperio, sendo que o almirante Elliot, cunhado desse ministro, fora encarregado de suavisar as suas relações junto das autoridades brasileiras; mas que significação póde ter esse incidente, quando é certo que o almirante Warren havia acabado o seu prazo de serviço no Brasil, além de que já mais este governo tem condemnado a actos que esse official praticou no Brasil por ordem de Mr. Christie? !

Tudo se reduz por conseguinte a um comprimento banal, no qual o governo imperial não póde seguramente descobrir a justa satisfação a que tem direito.

O conde Russell acaba de regressar a Londres da sua viagem á Escossia e ao norte da Inglaterra, havendo acompanhado a rainha naquelle primeiro ponto na qualidade de secretario de estado. Essa sua ausencia tem contribuido para demorar o proseguimento da negociação que o ministro de Portugal aqui tem pendente acerca da mediação portugueza no conflicto anglo-brasileiro; mas agora que esse inconveniente desappareceu, essa pendencia seguirá seus termos até final resultado.

A imprensa ingleza, referindo-se a communicações de Portugal, annunciou uma vez que o governo do Brasil tinha rejeitado as condições da Inglaterra, e que por conseguinte a mediação ficará prejudicada; o caso porém não parece ser esse, visto como o negociador portuguez nesta corte discute ainda a nossa questão, embora não me seja dado avaliar da probabilidade de um bom resultado do que possam ter as suas diligencias.

Entretanto não é de suppor que este gabinete nos conceda facilmente uma justa reparação, que parece ser a base de qualquer reconciliação por nossa parte; por quanto ahi está ainda no poder lord Palmerston, que deseja antes avivar as queixas do Brasil do que mitiga-las!

O conde Russell não deixará agora de apressar o resultado das negociações pendentes com o conde de Lavradio, visto como desejará informar o parlamento, na proxima reunião deste, dos esforços que tem feito para reconciliar o governo imperial com o da rainha.

A crise financeira que rebentou neste mercado ha já algumas semanas, continua mais ou menos sendo que o desconto no Banco de Inglaterra mantem-se a 9 0|0, apesar de haver augmentado a reserva desse banco.

Entretanto as fallencias já realisadas, e o receio de outras, tem aqui lançado nas transacções um panico terrivel, que só o tempo póde gradualmente dissipar.

A quebra do Banco de Leeds trouxe comsigo enorme perda para esta praça; e igual effeito tem aqui produzido a suspensão de pagamentos por varias casas de Liverpool, de modo que na actualidade todos buscam acautelar-se contra novas eventualidades de um caracter tão desastroso.

Os consolidados 3 0|0 ficam 88 1|2; e os 3 0|0 francezes a 65 francos 55 c. Os 5 0|0 brasileiros a 99 1|2 ex. dividendo; e os 4 1|2 0|0 a 83 e 84. Os fundos portuguezes 3 0|0 a 46 1|4; os hespanhóes 3 0|0 a 49; os turcos consolidados 6 0|0 a 49 1|2. Os italianos 5 0|0 a 65 1|2. Os gregos 6 0|0 22 7|8. Mexicanos 3 0|0 a 26 1|2. E turcos 6 0|0 a 70 1|4.

No mercado de Liverpool o algodão de Pernambuco fica cotado a 26 d. 1|2 por libra; e do Maranhão a 27 d.; e o da Bahia a 32 d. 1|2.

Neste mercado ficam cotados varios generos do Brasil pelos seguintes preços:

Cacáo de 41 s. a 59 s. per cwt.

Café de primeira qualidade de 71 s. a 78 s. per cwt; dito de segunda qualidade de 68 s. 6 d. 71 s. per cwt; ordinario de 56 s. a 68.

O páo brasil, cujo ultimo preço era de 70 s. por tonelada, não tem apparecido á venda no mercado.

Assucar branca de Pernambuco e da Parahiba de 24 s. 6 d. a 30 s. per cwt; mascavado de 19 s. a 24 s. per cwt. Dito branco da Bahia 23 s. 6 d. a 28 s. 6 d.; mascavado de 19 s. a 23 s. per cwt.

Couros salgados de 4 d. 3|4 a 6 d. 1|2 por libra; seccos de 6 d. a 7 d.; e ditos seccos do Rio de 7 d. a 9 d. 1|2 por libra.

As acções das nossas estradas ferreas ficam pelos seguintes preços; as do Recife a £ 16 1/2; as da Bahia a £ 14 1/2 e £ 45 1/2; e as de S. Paulo a £ 14 isto é com £ 2 de desconto por haverem já £ 16 entradas por cada acção de £ 20.

De Inglaterra seguirão para diversos portos do Brasil os seguintes navios: de Cardiff *The Akbar* e *The St Michael* (21) para o Maranho; de Liverpool *Belem* (27) para o Ceará; de Cardiff *Ganges* (26) para o Maranhão; de Liverpool *James Swart* e *Artaxerxes* (29) para Pernambuco; e de Liverpool *Hannah Codnor* (30) para a Bahia.

De Pernambuco *Lucretia* (21) a Cardiff; e desse mesmo porto *Superb* (26) a Portsmouth.

Sua magestade a rainha conserva-se com a familia real em Bahomoral, d'onde regressará a Windsor no decurso deste mez.

Suas altezas reaes o duque e a duqueza de Gotha que alli estiveram com sua magestade, deixaram ha dias aquella residencia de regresso aos seus estados.

O principe e a princeza de Galles acabam de chegar a Elseneur, procedentes da Suecia onde estiveram de visita a el-rei Carlos XV. Suas altezas reaes foram alli recebidas com as maiores demonstrações de respeito, sendo acompanhadas por toda parte por suas magestades suecas. Ao chegarem a Elseneur, foram encontradas nesse porto por el-rei Christiano e pelo principe real, seguindo para Copenhagne onde eram aguardadas pela rainha, mãi da princeza de Galles. Esta segunda visita desses principes a côrte dinamarqueza será de curta duração, porquanto suas altezas serão brevemente esperadas em Paris pelo imperador Napoleão, que deseja recebe-las com grandes festejos: é provavel que sejam convidadas pelo imperador para assistirem as caçadas que teram brevemente lugar em Compiegne.

De Paris regressaram esses principes a Inglaterra, indo provavelmente habitar o castello de Windsor por occasião da chegada alli de sua magestade a rainha.

Continúa a reinar aqui perfeita paz no mundo politico, achando-se dispersados nesta quadra do anno os grandes vultos politicos da Grãa-Bretanha: o parlamento acha-se novamente prorogado, e não será aberto antes do fim de janeiro do anno proximo, a menos que haja uma razão extraordinaria para o contrario.

O unico assumpto politico que hoje a imprensa discute aqui com vivo interesse é a recente convenção celebrada em Paris entre a Italia e a França para resolver a tão protrahida questão romana. As folhas inglezas applaudem esse expediente adoptado pelo gabinete de Paris, considerando-o como um golpe fatal para o poder temporal do pontifice romano; e aconselham ao mesmo tempo a Austria a aceitar os resultados dessa transacção, visto como uma attitude hostil por parte do gabinete de Vienna trazia serias complicações para os seus proprios interesses.

Affirma-se que lord Clarendon fôra a Vienna com a missão de aconselhar o imperador Francisco José no sentido da paz; não consta todavia qual haja sido o resultado desta missão, nem por emquanto é conhecida a resposta do gabinete austriaco a communicação que lhe fez o gabinete das Tulherias daquella convenção. Em Inglaterra a opinião publica pugnara sempre pela evacuação de Roma, passo que necessariamente havia de conduzir a questão romana a uma solução desejavel; e agora que esse successo terá lugar dentro de dous annos antevê-se aqui como certo a desmembração do poder temporal pontificio para ser substituido pela autoridade de el-rei Victor Emmanuel, que terá afinal em Roma a séde do seu governo.

A Grãa-Bretanha reconhece que a questão romana erá para o imperador Napoleão de uma immensa importancia, e por isso tem aceitado como sabia a solução que acaba de dar-lhe o gabinete francez. A transferencia da capital italiana de Turin para Florença, habilitará el-rei de Italia para consolidar o seu governo debaixo do ponto de vista militar e administrativo; e a evacuação de Roma pela França deixará o papado em presença do povo romano, que ha de necessariamente forçar a mão do pontifice a reforma, se este, ou a sua curia, insistir na oppressão com que governa aquella parte da Italia. Em todo caso, salvas as garantias que a convenção de Paris consagra em favor do papa, a questão romana será para o futuro resolvida pelo elemento italiano, o que aliás convinha firmar em abono do famoso principio da não intervenção que o imperador Napoleão proclamara em Villa-franca; e esta é a vantagem immensa, que na apinião dos homens politicos da Grãa-Bretanha, tem a convenção de 15 de setembro assignada em Paris entre a França e o rei Victor Emmanuel.

A publicação desse documento causou em Turin dolorosa impressão, pelo sacrificio que lhe é imposto tendo de perder seu privilegio de capital da Italia; e tão violento foi o abalo que, nos dias 22 e 23 do proximo passado, aquella capital teve de presenciar uma revolução popular, tendente a protestar contra um acto que, sem a vantagem de trazer para a Italia a cidade Eterna, reduzia a cidade de segunda ordem o berço da casa de Saboia.

A autoridade, intervindo nessa emergencia, teve de usar da força armada, resultando disso que o sangue correu nas ruas de Turin com a perda de vinte e seis pessôas e mais de sessenta feridos. A municipalidade foi o primeiro ponto a que se dirigio a populaça; além de haver assaltado os escriptorios de varios jornaes que appareceram advogando a existencia da convenção, que o gabinete do rei acabava de celebrar.

O ataque empenhou-se por parte do povo contra a tropa, que nessas circumstancias abrio o fogo, na esperança de restabelecer por esse modo a autoridade das leis; de parte a parte houveram mortos e feridos, e só a prudencia com que el-rei demittio o ministerio, sem comtudo renunciar á convenção, pôde trazer os espiritos a uma reconciliação, que hoje tem-se consolidado.

Turin acha-se presentemente occupada com força militar bastante para não receiar novos tumultos; e esta circumstancia, além da mudança do ministerio e a convocação do parlamento para 24 do corrente, tem trazido a opinião publica alli ao estado de reflexão.

Demais o bom acolhimento, que em Milão, Bolonha, Florença, Roma, Napoles e Palermo, tem merecido a convenção de Paris, chamou tambem a população da capital ao sentimento do patriotismo; de modo que se espera sem receio a reunião do parlamento, o qual virá discutir com calma os merecimentos da convenção citada, afim de decretar ou não a transferencia da séde do governo para Florença.

Demittindo o ministerio Minghetti-Peruzzi, el-rei Victor Emmanoel quiz apenas chamar para o poder homens do Piemonte, para assim acalmar os espiritos da capital que parecia desconfiar da bôa fé daquelles ministros, que não são piemontezes; mas nem por isso o general Lamarmora, e seus collegas, deixará de sustentar a convenção de Paris, tanto mais que anteriormente esse general havia votado em um conselho militar pela necessidade de ser transferida para um ponto central a capital do reino Italiano.

Fazem parte desta nova administração o general Lamarmora, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; general Pettiti, ministro da guerra; Sr. Sella, ministro da fazenda; senador Vacca, ministro da justiça; deputado Jacini, ministro das obras publicas; Sr. Torelli, ministro do commercio; deputado Lanza, ministro do interior; e Sr. Natali, ministro da instrucção publica: esta administração tem merecido os applausos da imprensa italiana.

Em Roma o terror foi grande, por parte da Curia Romana, ao receber a noticia da celebração da convenção de Paris, de cuja existencia o nuncio do papa não fôra informado. Parece que o cardeal Antonelli respondêra ao embaixador francez que o governo pontificio buscara em outra parte o apoio que a França lhe recusa agora, dando assim a entender que a occupação franceza em Roma será substituida pela austriaca, visto como o governo do papa se não reputa seguro contra o espirito de revolução existente em Roma; mas acaso o gabinete francez poderia consentir n'um expediente, que viria destruir o principio da não intervenção, pelo qual o imperador Napoleão pugna hoje mesmo em relação á questão romana?

Não creio que o gabinete das Tulherias se deixe sophismar por tal modo, sendo provavel que em caso de necessidade faça sentir ao governo pontificio quaes seriam as consequencias daquella politica, as quaes veriam a ser provavelmente um rompimento da França com a Austria, caso o imperador Francisco José viesse a apoiar o governo pontificio.

O principe Humberto do Piemonte deixou Londres na semana proxima passada, depois de haver visitado com minuciosidade os monumentos importantes desta capital. Sua alteza real hospedou-se em casa do marquez de Azeglio, ministro italiano nesta côrte, sendo alli tratado por aquelle diplomata com toda a sumptuosidade; nos diversos pontos que percorreu o principe real da Italia deixou signaes da sua generosidade, brindando varias pessoas com ricos presentes. Sua alteza real era acompanhada pelo general Revel e por varias outras pessoas de distincção.

Uma catastrophe immensa succedeu no dia primeiro do corrente nas visinhanças de Londres. A fabrica da polvora de Belvedere junto de Erith fez explosão, causando enormes estragos além da morte de nove pessoas e mais de quarenta feridos! A explosão foi por tal modo violenta que, tanto em Erith como em Woolwhich, causou importantes damnos, despedaçando os vidros de muitas janellas e fazendo estremecer em seus alicerces grande numero de habitações.

O paredão que guarnece o Tamisa junto de Erith abrio uma formidavel brecha em consequencia do abalo produzido pela explosão, e a não ser a promptidão com que foi esse incidente reparado de prompto por mais de dous mil operararios vindos de Woolwhich, as aguas do rio teriam vindo inundar o lugar do desastre para augmentar a catastrophe.

Mais de vinte mil barris de polvora fizeram explosão, que arrastou comsigo a completa destruição dos edificios em que se achava armazenado esse artigo; o deposito de Belvedere pertencia aos Srs. Hall e Filho, proprietarios de outro igual estabelecimento em Faversham.

As ultimas noticias das negociações que se acham pendentes em Vienna para a paz definitiva entre a Dinamarca e a Prussia e a Austria, annunciam que os plenipotenciarios dinamarquezes haviam conseguido repellir a proposta dos alliados tendente a fazer entrar os ducados na partilha do activo da monarchia dinamarqueza; o gabinete de Copenhagne accedeu a partecipar no rateio que tem de fazer-se de todo o passivo existente, mas como governo cessionario jamais teria consentido naquella primeira proposta dos alliados. A parte relativa a delimitação da fronteira parece achar-se resolvida, havendo sido nomeada para esse fim uma commissão militar, conforme dei disso noticia em uma de minhas antecedentes cartas.

Apezar, porém, da marcha que levam as negociações da conferencia de Vienna, a Prussia continúa a occupar militarmente a Jutland, e a Dinamarca mantem por precaução o seu exercito na Fionia, receiando ambos qualquer eventualidade que possa determinar a continuação da guerra. O commandante em chefe prussiano, tratando a Jutland em paiz conquistado, acaba de estabelecer que as mercadorias ali importadas das ilhas dinamarquezas pagarão um imposto de entrada, como se se tratasse de uma parte diversa da monarchia dinamarqueza; esta e outras violencias, tem provocado nesse infeliz paiz o rancor contra a Allemanha, e a não ser a desgraçada condição em que se acha a Dinamarca, isso teria bastado para accender novamente a chamma da guerra contra os invasores, que demais abusam da victoria!

As correspondencias do Mexico annunciam que o Imperador Maximiliano deixára a capital no dia 10 de agosto, seguindo para S. Juan del Rio e outros pontos, que tinha de percorrer em visita de inspecção. Por toda a parte Sua Magestade fazia sentir a sua mão bemfaseja, espalhando demais a actividade na administração.

Em S. Juan del Rio o imperador celebrára com grande pompa o anniversario da festa de Napoleão III, mandando cumprimentar pelo telegrapho o ministro francez no Mexico em attenção aquelle motivo. Esse diplomata, bem como o marechal Bazaine, festejaram igualmente o mesmo anniversario na capital do imperio, havendo *Te Deum* cantado pelo arcebispo Labastida e jantar official dado pelo marechal Bazaine.

Entre as noticias vindas desse imperio, apparece a relativa á nomeação de Mr. Escandan para enviado do Mexico junto de Sua Magestade o Imperador do Brasil, encarregado ao mesmo tempo de notificar ao governo imperial a elevação ao throno do Mexico do principe Maximiliano. Este diplomata deverá chegar aqui brevemente, de caminho para o Brasil, onde a sua presença é requerida sem demora pelo governo do Mexico que elle tera de representar.

O paquete *Pensylvania* entrado em Liverpool no dia 7 do corrente, trouxe-nos noticias de Nova York até 24 do ultimo.

A unica noticia militar importante refere-se a uma nova derrota dos confederados no valle de Shenandoah. Depois da batalha de Winchester, o

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

general Sheridan perseguira o general confederado Early até Fisher's Hill, no valle de Strasburg, onde encontrou o exercito confederado em força e entrincheirado. Dando-lhe batalha não obstante, conseguio depois de um desesperado combate derrotar o inimigo, fazendo-lhe cinco mil mortos e feridos : a perda federal é calculada em dous mil homens, mortos e feridos. Grant continuava junto de Petersburg sem notavel modificação.

O general confederado Price invadira novamente o Missouri, sendo apoiado nessa expedição pelo general Sheley.

Fremont e Cochrane se haviam retirado da lista dos candidatos para presidente, ficando agora a luta dessa eleição limitada ao presidente Lincoln e ao general Mac-Clellan. Este póde finalmente contar com o apoio da parte do partido democratico, que se tem pronunciado pela paz.

O ouro ficava em Nova York a 210 3/4.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, dos quaes foi portador o vapor inglez *Oneida*, alcançando : as de Hamburgo á 5, as de Londres a 8 e as de Lisboa a 14 do corrente.

— Tem absorvido todas as questões a do convenio franco-italiano. Tem sido provisoriamente abandonadas as questões mais palpitantes da Europa em presença do proximo desenlace da questão romana.

O texto do convenio ainda não é conhecido, apezar de que os extractos publicados, não tendo soffrido desmentido algum, nem do governo francez, nem do italiano, mostram que são os pontos principaes desse tratado. Julga-se que a França queira conversar a maior reserva a respeito das disposições nelle contidas, e que a propagação dellas pela imprensa italiana desagradara nas altas regiões do governo imperial, e fôra a causa primaria da queda do gabinete Minghette.

As desordens de Turin, que actualmente está em completa ordem e socego—foram o pretexto dessa demissão.

O novo gabinete acha-se constituido, tendo as nomeações apparecido na *Gazeta Official* de 30 de setembro.

O general da Marmora acha-se á frente do novo ministerio, com a presidencia, a pasta dos estrangeiros e interinamente a da marinha. O general da Marmora foi ministro da guerra do Piemonte, no ministerio do conde de Cavour, organisou o exercito, commandou a expedição da Criméa, foi presidente do conselho logo depois de concluida a paz de Villa-Franca, e governada de Napoles por tres annos.

O general Petitti está encarregado da pasta de guerra : é considerado como lugar-tenente da da Marmora ; e tem estado sempre a seu lado como secretario geral.

No ministerio Ratazzi, foi tambem ministro da de guerra, e todos os partidos fizeram justiça ao seu talento organisador. O general Petitte é um caracter rigido decidido, e de uma lealdade a toda a prova.

O ministro do interior Lanza é um veterano parlamentar. que tem feito parte de todas as camaras desde 1848, contribuindo tambem como membro de diversas associações, para crear a liberdade piemonteza. No tempo do conde de Cavour, foi ministro da instrucção publica e da fazenda, e em seguida presidente da camara onde gozava de consideravel influencia. E' um homem recto e laborioso.

As finanças estão á cargo do joven Sella. Este estadista entrou na vida politica em 1860 ; ganhou por alguns discursos habeis uma reputação de intelligencia que em pouco tempo o fizeram elevar aos prisioneiros cargos politicos. Foi ministro da fazenda no ministerio Ratazzi.

O novo ministro das obras publicas Jacini é natural da Lombardia, ainda moço, já desempenham n'outra ocasiao ainda que por pouco tempo as funcções do ministro das obras publicas ; entretanto pelos seus serviços não póde ainda mostrar o que vale.

O ministro do commercio Torelli, e da instrucção publica Natali são inteiramente novos na vida publica, mas bem conhecidos pelos seus sentimentos liberaes.

A missão do novo gabinete é extremamente difficil, mas ainda mais gloriosa. No seu manifesto aceita a convenção franceza com a condição de transferir a capital para outra localidade ; e espera apresentar ás camaras um projecto de lei, afim de indemnisar Turin das desvantagens que lhe resultam da mudança da capital, e espera o termo fixado para a evacuação das tropas francezas do territorio pontificio, e confia no patriotismo, de Turin, que sacrificara tudo no altar da patria para a fortuna geral da Italia.

Falla-se na formação em Turin de um acampamento de duzentos mil homens.

O parlamento italiano abrir-se-ha á 24 de outubro para o novo governo poder preparar os seus trabalhos.

Alguns habitantes de Paris tratam de organisar uma agitação legal, remettendo ao parlamento uma petição contra o convenio no que diz respeito á transferencia da capital, mas em Napoles e em Milão teem havido *meetings* onde se tem approvado enthusiasticamente o convenio de 15 de setembro.

A commissão central de Veneza publicou uma nova proclamação aos Venezianos, em que annuncia a proxima emancipação daquelles povos, dizendo que entre a França e a Italia se estipulavam as condições de uma alliança offensiva e defensiva, pelas quaes Napoleão se obriga a prestar á Italia um soccorro material para a conquista de Veneza na primavera de 1865. Esta proclamação attrahio muito a attenção, especialmente depois que o jornal de Turin *L'Italia* assegurou que a Austria faz actualmente activar os seus armamentos no reino veneziano, onde os trabalhos de defeza proseguiam morosamente depois da ultima campanha.

O gabinete La Marmora é apoiado por grande maioria na Italia. O partido moderado presta-lhe o seu auxilio, e o proprio partido d'acção se mostra disposto a acceitar as consequencias da situação, que julga serem favoraveis á causa da unidade italiana.

A attitude em que actualmente se acha este partido sempre prompto a agitar-se, e tendo sempre na mente idéas grandiosas, é devida á resposta que Garibaldi deu aos emissarios, que em nome daquelle partido se lhe apresentaram, pedindo que os coadjuvasse no movimento que devia partir de Turin e estender-se á todo o reino. Garibaldi, porém, não annuio, não só por conhecer a fundo o tratado que julga favoravel para a Italia, mas porque entende que era neste momento inconveniente para a nação qualquer movimento, e porque via que os tumultos populares de Turin tinham por causa os interesses da localidade, e não tinham um pensamento politico.

Eis o texto do convenio, publicado pelo *Moniteur* de 7 :

« Artigo 1.º A Italia compromette-se a não atacar o territorio actual do santo padre, e a evitar, mesmo pela força, qualquer ataque externo contra o referido territorio.

« Art. 2.º A França retirará as suas tropas dos estados pontificios, gradualmente e á medida que o exercito do summo pontifice se organisar. No entanto a evacuação deverá realisar-se no prazo de dous annos.

« Art. 3.º O governo italiano não poderá reclamar contra a organisação de um exercito papal, mesmo composto de voluntarios catholicos estrangeiros, sufficiente para manter a autoridade do summo pontifice e a tranquillidade, tanto internamente como na fronteira dos estados uma vez que essa força não possa degenerar em meio de ataque contra o governo italiano.

« Art. 4.º A Italia declara-se prompta a entrar em combinações para tomar a seu cargo uma parte proporcional da divida dos antigos estados da igreja.

« Art 5º A presente convenção será ratificada, e as ratificações trocadas no prazo de quinze dias, ou mais cedo se possivel fôr.

« Em testemunho do que os respectivos plenipotenciarios assignaram a presente convenção, que leva o sello das suas armas.

« Feita em duplicado, em Paris, a 15 de setembro de 1864.—(L. S.)—(Assignados) Drouyn de Lhuys.—Nigra.—Pepoli. »

O Sr. Drouyn de Lhuys dirigio o seguinte despacho ao embaixador francez em Roma :

« Paris, 12 de setembro de 1864.—Sr. conde.—A posição que nós occupamos em Roma, é, já ha muito tempo, motivo das mais sérias preoccupações do governo do imperador. Pareceram-nos favoraveis as circumstancias para examinar de novo o estado real das cousas, julgamos util communicar á santa sé o resultado das nossas reflexões.

« Não preciso lembrar as considerações que levaram á Roma o estandarte da França, e que nos determinaram a conserva-lo ahi até hoje. Estavamos resolvidos a não abandonar esse posto de honra sem que chegasse o fim da occupação. Todavia nunca pensamos que essa situação devesse ser permanente ; sempre a consideramos como anormal e temporaria. E' assim que o primeiro plenipotenciario do imperador no congresso de Paris a caracterisava ha oito annos, acrescentando, em conformidade com as ordens de sua magestade, que nós desejavamos ardentemente o momento em que podessemos retirar as nossas tropas de Roma, sem comprometter a tranquillidade interior do paiz e a autoridade do governo pontificio, Estas declarações teem sido constantemente repetidas.

« No principio de 1859 o santo padre tinha feito a seu turno a proposta de fixar para o fim d'esse anno a evacuação do territorio guardado pelas nossas tropas. Tendo a guerra que entao rebentou na Italia decidido o imperador a renunciar ao appello d'ellas, o mesmo pensamento tornou a vigorar desde que os acontecimentos pareceram autorisar a esperança de que o governo pontificio se acharia habilitado a prover á sua segurança com as suas proprias forças. D'ahi resultou o convenio estabelecido em 1860, e em virtude do qual a partida das tropas francezas devia realisar-se no mez de agosto. As agitações que sobrevieram tambem n'essa época impediram outra vez a execução de uma providencia que a santa sé desejava tanto como nós.

« Mas o governo do imperador não deixou jámais de ver na presença das nossas tropas em Roma um facto excepcional e passageiro, ao qual em mutuo interesse, deviamos pôr termo logo que a segurança e a independencia da santa sé estivessem ao abrigo de novos perigos.

« Effectivamente quantas razões não temos nós para desejar que a occupação senão prolongue indefinidamente ? Constitue ella um acto de intervenção contrario a um dos principios fundamentaes do nosso direito publico, e tanto mais difficil de justificar por nós quanto o nosso fim, prestando ao Piemonte o apoio das nossas armas, tem sido libertar a Italia da intervenção estrangeira.

« Esta situação tem, além d'isso, por consequencia o collocar face a face, no mesmo terreno, duas soberanias distinctas, e ser assim frequentemente uma causa de graves difficuldades. A natureza das cousas é aqui mais forte do que os bons desejos dos homens.

Deram-se numerosas mutações no commando superior do exercito francez, e os mesmos dissentimentos, os mesmos conflictos de jurisdicção, se reproduziram em todas as épocas entre os generaes em chefe do imperio, cujo primeiro dever é evidentemente velar pela segurança do seu exercito, e os representantes da autoridade pontificia, ciosos de manter nos actos de administração interna a indepencia do soberano territorial.

« A estes inconvenientes inevitaveis, que os agentes francezes, mais sinceramente dedicados á santa sé, não conseguiram destruir, vem juntar-se os que resultam fatalmente da differença do modo de ver politico de cada um dos dous povos. Os dous governos não obdecem ás mesmas inspirações, e não procedem segundo os mesmos principios.

« A nossa consciencia obriga-nos muitas vezes a dar conselhos que tambem muitas vezes a da côrte de Roma julga dever declinar. Se a nossa insistencia tomasse um caracter mui saliente, pareceria que abusavamos da força da nossa posição, e, n'esse caso, o governo pontificio perderia, ante a opinião publica, o merito das mais sabias resoluções.

« De outra parte, consentindo actos em desaccordo com o nosso estado social e com os preceitos da nossa legislação, evitamos, ainda que difficilmente, a responsabilidade de uma politica que não poderiamos approvar.

« A santa sé em razão da sua natureza propria, tem os seus codigos e o seu direito particular que, em muitas occasiões, se acham infelizmente em opposição com as idéas d'este tempo. Afastados de Roma, sentiriamos ainda com certeza ve-la fazer a applicação rigorosa d'esses codigos e d'esse direito, e, guiados por uma dedicação filial, não poderiamos sem duvida guardar silencio quando taes factos viessem ministrar pretextos ás accusações dos seus adversarios ; mas a nossa presença em Roma, que nos impõe a este respeito as mais imperiorsas obrigações, torna tambem, n'essas circumstancias, as relações dos dous governos mais delicadas, e põe mais claro as reciprocas susceptibilidades.

« Por muito manifestos que sejam estes inconvenientes, empenhamo-nos sempre em nos não afastarmos da missão que haviamos aceitado. O santo padre não tinha exercito para proteger a sua autoridade no interior contra os projectos do partido revolucionario, e, por outro lado, reinavam as mais inquietadoras disposições na peninsula relativamente á posse de Roma, que o governo italiano mesmo, pela bocca dos ministros no parlamento, assim como pelas communicações diplomaticas, reclamava como capital da Italia.

« Logo que este pensamento occupasse a mente do gabinete de Turin, deviamos receiar que, se as nossas tropas fossem mandadas retirar, o territorio da santa sé ficaria exposto a ataques que o governo pontificio não estaria habilitado para repellir. Quizemos continuar a prestar-lhe o nosso apoio armado até que o perigo d'esses arrebatamentos irreflectidos nos parecesse afastado.

« Vemos hoje, Sr. conde, manifestarem-se, neste ponto, felizes mudanças na situação geral da peninsula. O governo italiano esforça-se, ha dous annos, por fazer desapparecer os ultimos restos dessas associações temiveis que, ao abrigo das circumstancias, se haviam formado fóra da sua acção, e cujos intentos eram geralmente dirigidos contra Roma.

« Depois de as ter combatido abertamente, chegou a dissolvê-las, e cada vez que ellas tentaram reconstituir-se frustrou elle facilmente os seus conluios.

« Aquelle governo não se limita a impedir que uma força irregular se podesse organisar no seu territorio para atacar as provincias que se acham debaixo da soberania pontificia, deu á sua politica para com a santa sé uma attitude mais em harmonia com os devéres internacionaes. Deixou de manifestar nas camaras o programma absoluto que proclamava Roma capital da Italia, e de nos dirigir sobre isso declarações peremptorias outr'ora tão frequentes.

« Outras idéas se vieram installar nos melhores espiritos e tendem cada vez mais a prevalecer. Renunciando a proseguir pela força a realisação de um projecto a que estavamos dispostos a oppornos, e não podendo de outra parte manter em Turin a séde de uma autoridade, cuja presença é necessaria n'um ponto mais central do novo estado, o gabinete de Turin tinha a intenção de transferir a sua capital para outra cidade.

« A' nosso ver, Sr. conde, esta eventualidade é de uma importancia maior para a santa sé, bem como para o governo do imperador; porque, realisando-se ella, constitue uma situação nova que deixa de offerecer os mesmos perigos. Depois de haver obtido da Italia as garantias que julgamos dever estipular em favor da santa sé contra os ataques externos, só nos restava ajudar o governo pontificio a formar um exercito o mais bem organisado e o mais numeroso para fazer respeitar internamente a sua autoridade. Achavamo-nos dispostos a secundar este recrutamento com todas as nossas forças.

« Os seus recursos actuaes, sabemo-lo nós, não me permittem prover á manutenção de um effectivo consideravel ; mas certos accordos a tomar desencarregarão a santa sé de uma parte da divida cujos interesses ella tem julgado da sua dignidade continuar a satisfazer até aqui.

« Restituido assim á posse de sommas importantes, defendido internamente por um exercito dedicado, protegido externamente pelas promessas que nós exigimos da Italia, o governo pontificio achar-se-ha em condições que, garantindo-lhe a independencia e a segurança, nos permittem pôr um termo á presença das nossas tropas nos estados romanos. Assim se verificam essas palavras dirigidas pelo imperador ao rei da Italia, n'uma carta de 12 de julho de 1861.

Deixarei ficar as minhas tropas em Roma, em quanto vossa magestade não estiver reconciliado com o papa, ou em quanto o santo padre estiver ameaçado de vêr os estados, que ainda domina, invadidos por uma força regular ou irregular. »

São estas, Sr. conde, as observações que nos suggere um exame attento e consciencioso das circumstancias actuaes, e que o governo do imperador julga opportuno communicar á côrte de Roma. A santa sé deseja de certo, como nós, o mais sinceramente o momento em que a protecção das nossas armas não seja necessaria para a sua segurança, e em que ella possa, sem perigo dos grandes interesses que representa, voltar á situação normal de um governo independente. Temos, portanto a confiança de que ella fará plena justiça aos sentimentos que nos guiam, e é nesta persuasão que eu vos autoriso a chamar a attenção do cardeal Antonelli acerca das considerações que acabo de expôr-vos.

« Este despacho Sr. conde, podereis lê-lo á Sua Eminencia. Acceitai, etc. »

O governo austriaco deu ordem ao principe de Metternich, seu embaixador em Paris, de partir immediatamente para esta côrte para pedir explicações ao governo francez sobre o alcance do convenio de 15, por isso que receia vêr nelle Veneza ameaçada ; diz-se que o governo austriaco, vendo n'aquelle convenio uma violação do tratado de Zurich, se dispunha a protestar contra as estipulações delle.

Tem-se suscitado polemica entre a imprensa franceza e a imprensa italiana sobre a interpretação que se deve dar á estipulação que trata da evacuação de Roma pelas tropas francezas. Pretendem os Italianos que a transferencia se deve effectuar depois da evacuação de Roma ; e os jornaes francezes sustentam que o prazo de dous annos se deve contar do dia em que a capital do reino de Italia fôr transferida de Turin. Assegura-se, porém, que a opinião da imprensa franceza é a verdadeira, e que a transferencia da capital, é a condição principal para a evacuação de Roma, contando-se o prazo de dous annos, depois da installação da nova capital.

O *Moniteur* de 3 de outubro, na sua edição da tarde publica o despacho diplomatico dirigido pelo ministro dos negocios estrangeiros de França ao embaixador em Roma, Mr. de Sartiges.

Refere minuciosamente a historia da occupação de Roma pelas tropas francezas, e diz que esta questão foi sempre o objecto das mais constantes e serias occupações do imperador.

Declara que a occupação franceza constitue um acto de intervenção contrario a um dos principios fundamentaes do direito publico, cuja justificação é tanto mais difficil quanto que é o objecto principal do apoio armado que a França deu ao Piemonte na sua ultima guerra contra a Austria, era pensamento livrar a Italia de toda a intervenção estrangeira. Desenvolve os inconvenientes gravissimos que resultam para a França da differença que existe entre os principios consignados nos seus codigos, e os direitos da Santa Sé, que frequentemente estão em opposição com o espirito dos tempos modernos. Diz que semelhante estado de cousas collocaria em delicadissima situação os dous governos em presensa de Roma, na maior parte das suas relações diarias ; que o governo imperial comprehendeu perfeitamente toda a gravidade desses inconvenientes, mas que lhe não era possivel modificar o seu procedimento e a sua politica ; por que o papa não tinha exercito, e em toda a peninsula se manifestavam nos espiritos disposições assustadoras, provocadas pela questão da posse de Roma.

Accrescenta o despacho de Mr. Druyn de Lhuys e que se exegira entre o proprio governo italiano uma mudança radical a respeito desta questão ; depois de ter dissolvido as associações perigosas para a tranquillidade da peninsula, impedira que forças irregulares atacassem o poder temporal do papa, estabelecendo assim uma politica muito de accordo com os direitos internacionaes ; que o gabinete de Turin tenciona transferir a sua capital para outra cidade, e nesse caso, constituindo-se uma situação que afastaria do papa os perigos anteriores disporia o governo francez a favorecer por todos os meios a formação do exercito papal ; que semelhante modificação alliviaria o governo romano de uma parte da sua divida, e desta maneira se realisaria a carta do imperador Napoleão de 12 de julho de 1861 ; mas que em todo o caso a França conservaria em Roma as suas tropas até que a reconciliação exista, entre o papa Pio IX e o rei Victor Manoel, e até que a sagrada pessoa do soberano pontifice esteja livre de toda a ameaça e de todo o perigo.

O despacho de Mr. Drouyn de Lhuys conclue, manifestando a esperança que nutre de que a Santa Sé cujo sincero e ardente desejo é vêr-se approximar o momento em que não careça da protecção das armas estrangeiras, ha de fazer inteira justiça aos sentimentos de retidão que inspira o governo do imperador nestas circumstancias.

Diz-se que o imperador Napoleão vai enviar a Roma o bispo de Nancy, para aconselhar o summo pontifice a que aceite o tratado franco-italiano. O bispo de Nancy é bem conhecido em Roma, onde já desempenhou as funcções de auditor da Rota.

O codigo civil francez prohibe os alistamentos militares para o estrangeiro, mas o governo [illegible] a resolvido a permittir que o governo pontificio recrute em França o numero de soldados que julgar conveniente. O artigo do tratado franco-italiano que trata da divida pontificia obriga o governo italiano a entrar em negociações com a Santa Sé se esta consentir em que o governo francez as promova.

Depois do dia 20 tem havido em Roma differentes reuniões de cardeaes para tratarem de negocios ecclesiasticos.

O santo padre Pio IX acha-se profundamente affectado pela conclusão do convenio de 15 de setembro, e deu ordem que se fizessem preces publicas e procissões em attenção a gravidade das circumstancias ; dizem que declarara que era necessario muita prudencia, mas que era inutil esperar que sua santidade podesse tratar com a Italia.

Foi chamado a toda pressa a Turin o principe Humberto, chegou no dia 30 a Paris, tencionou partir nessa mesma noite para Turin, mas em consequencia de se esperar no dia 5 em Paris a imperatriz Eugenia, addiou a sua partida para o dia 6 para se despedir da imperatriz.

— A imperatriz chegou effectivamente á Paris no dia 5, não tendo pois fundamento os boatos de entrevistas do imperador com differentes soberanos da Europa.

Está em Paris o principe Arthur terceiro filho da rainha Victoria.

Foram nomeados senadores do imperi[o] [illegible] bispo de Paris, o duque de Montebello, e [illegible] Barrot embaixador de França em Madrid.

Mr. Talleyrand Perigon, embaixador de França em Berlin, vai tomar conta da embaixada de S. Petersburgo, em substituição do duque de Montebello ; para Berlin parte Mr. Benedetti ; para Madrid, Mr. Mercier, e para Lisbôa Mr. Bonrée. Mr. Venty governador do banco de França foi nomeado presidente do conselho de estado em substituição de Mr. Rouland que foi nomeado senador.

— O imperador e a imperatriz da Russia deviam chegar na tarde do dia 9, á Niza, o imperador Alexandre tenciona demorar-se só dez dias junto de sua augusta esposa.

— O casamento do principe herdeiro da Russia com a princeza Dagmar da Dinamarca foi declarado officialmente no dia 28 de setembro em um banquete real no palacio de Berustorf proximo de Copenhagne, banquete á que assistiram os ministros e altos funccionarios do estado.

— Continua-se a prestar a maior attenção á missão diplomatica de lord Clarendon a Vienna, Turin e Paris onde deve terminar a sua missão; julga-se que esta viagem tem intimas relações com a questão italiana.

A imprensa ingleza mostra recelar o empenho com que a França procura attrahir á sua politica o imperio moscovita, e diz que o governo inglez procura preparar uma alliança com a Austria para se oppôr ás tentativas do imperador dos Francezes ; julgam que a Russia deseja annullar a clausula do tratado de Paris de 1856 que fechou as portas do Mar-Negro á sua marinha.

Os jornaes allemães sustentam que as promessas do Napoleão não conseguiriam destruir a alliança que existe entre a Austria a Russia e a Prussia, cujos gabinetes firmarão mais as suas relações á medida que as tendencias francezas se pronunciarem.

— As conferencias de Vienna encontram cada vez mais os obstaculos.

O armisticio já esteve a ponto de ser denunciado por não poderem os plenipotenciarios chegar á um accordo definitivo.

A Prussia não tem interesse em ver resolvida a questão dos ducados, procura pois protrahi-la por todos os modos, com optimas idéas da annexação, que são as do partido feudal que hoje predomina na Prussia ; entretanto um telegramma de Vienna diz que da sessão de 11, se esperera um accordo sobre a questão financeira, e que brevemente fique concluida a paz.

Falla-se em um accordo da Inglaterra, França, e Prussia para impôr as potencias allemães a uniao pessoal dos ducados com a Dinamarca.

Dizem os jornaes austriacos que effectivamente a Inglaterra e a Russia desejam que a Dinamarca obtenha na paz definitiva, mais do que lhe concederam os preliminares, mas declaram que não hão de ver satisfeitos bons desejos ; que a Russia está desputada porque a candidatura do grão-duque de Oldemburgo que ella protegia não tem probabilidade de bom exito.

Para affastar todas as idéas de uma alliança das tres potencias diz a imprensa allemã que a França está em relação com a Prussia e que estas relações se tornarão mais intimas, e se estenderão a toda á Allemanha, á proporção que augmente o interesse de Inglaterra e da Russia pela Dinamarca.

O gabinete dinamarquez propôz segundo se affirma a arbitragem de uma potencia neutral para fixar a questão da qual é o activo da monarchia dinamarqueza que pertencem aos ducados, mas a Prussia não aceita esta solução.

O partido dinamarquez tem grandes esperanças na alliança da casa real dinamarqueza com o herdeiro do throno da Russia.

A Dinamarca prepara-se para aceitar com resignação a situação que lhe possa resultar de uma guerra desastrosa, e tratando de defender com energia os seus interesses não pensa nos sacrificios passados, nem naquelles que será obrigado a fazer.

Confia nas suas allianças, não se lembrando de que a alliança com o principe de Galles não foi bastante efficaz para attrahir o governo inglez e defender lealmente os interesses dinamarquezes.

O governo prussiano mandou suspender os transportes de materiaes para a ilha de Aleen, pois renunciou por em quanto a fortificar aquella ilha, reservando-se para começar na proxima primavera aquelles trabalhos com maior actividade.

— O governo prussiano apezar de ter distrahido a attenção do paiz para a politica que adoptou no estrangeiro, não deixa de receiar a intenção interna.

O governo está resolvido a convocar de novo as camaras, para regular a questão financeira.

Tem havido conferencias entre os homens do partido liberal, pretendendo o governo que a camara se não opponha absolutamente á organisação militar, promettendo em troca pôr termo ao conflicto constitucional, e ao que se suscitou a proposito do orçamento. Ha tres annos que a Prussia não tem orçamento approvado.

Diz-se que os deputados continuam a não querer fazer concessões quanto aos orçamentos e outras propostas de lei que se referem á fazenda.

Se continuar a resistencia tenciona o governo dissolver novamente as camaras, e receiando que a eleição appresente, como ultimamente aconteceu aos mesmos deputados, tenciona promulgar uma nova lei eleitoral que o tire de todos os apuros.

O principe e a princeza da Prussia são esperados em Niza onde tencionam passar dous mezes em companhia dos seus filhos, depois de baptisar o recem-nascido.

— A Austria vai reunir extraordinariamente a camara popular ; em vista da profunda impressão que causou o convento de 15 de setembro.

A *Corrrspondencia* Zeidler affirma que antes de terminarem as negociações o imperador aos Francezes offerecera ao gabinete austriaco tomar parte nas conferencias relativas a Roma, que a convenção só a concluirá depois de ter sido regeitado este convite, ficando deste modo a Austria privada de toda a acção nos negocios italianos ; conhecendo porém, o gabinete austriaco o perigo daquelle acto déra ordem a Mr. de Metternich para partir Paris para pedir explicações ao gabinete dos Tuilherias.

Attribuio-se a viagem do imperador á Hungria a idéa politica, pois o estado do paiz e as suas constantes manifestações pareciam ter attrahido a attenção do imperador, que com a sua presença pretenderia acalmar os animos, e preparar os povos para as medidas que se propunha adoptar tendentes á emancipação daquella parte do imperio austriaco.

A viagem do imperador não teve porém o alcance politico que se lhe attribuio, pois foi unicamente inspeccionar as candelarias do estado e a fortaleza de Cornom.

A reconciliação da Hungria com o imperio é impossivel em quanto lhe não fôr restituida a sua constituição e autonomia ; mas o governo austriaco não tende para semelhante medida e quer manter a centralisação unitaria do imperio, que todavia não é exercida com as formulas prescriptas.

— A Baviera e o Wurtemberg adheriam aos tratados do Zollverein, podendo considerar-se hoje ultimada e reconstituição do Zollverein, que é devidá aos esforços do governo prussiano que nesta parte se achou apoiado pela maioria da Allemanha, que teve só em consideração as vantagens que lhe resultavam dos principios liberaes introduzidos na politica commercial da Prussia.

Se o governo da Prussia adoptasse igualmente na sua politica interna as idéas liberaes, conseguiria indubitavelmente verificar a reforma federal, para que trabalha ha tanto tempo.

— O tratado da França com a Suissa foi ratificado pelo conselho de estado por uma maioria de 31 votos contra 11 depois de uma discussão que durou tres dias. Nesta camara, assim como na outra, as censuras dirigiram-se menos contra as estipulações da convenção approvada em geral por todos os partidos, do que contra a infracção da constituição federal em consequencia dos Israelistas estrangeiros poderem tomar parte nos direitos das outras cidades.

A adopção deste tratado força o governo helvetico a modificar a situação civil dos Israelitas suissos ; questão que já tem sido estudada e que será em breve decidida pelas camaras.

— Prepara-se em Londres um grande meeting composto na sua maior parte de operarios, para assentar as bases de uma associação universal de todos os trabalhadores contra o poder industrial da capital. Muitos operarios allemães tem sido delegados pelas suas respectivas corporações para representarem o seu paiz neste congresso do trabalho ; espera se tambem que assistirão a elle alguns operarios francezes, como representantes da França industrial.

O governo vê indifferentemente todos estes trabalhos, e apenas a autoridade administrativa vigia [illegible] servação da ordem.

Alg[illegible]s correspondencias de Inglaterra fallam do descontentamento que lavra entre as classes operarias.

Em Meddlerborough é extraordinaria a excitação dos animos. Reunio-se alli uma assembléa a que assistiram perto de cinco mil operarios. O estado deste districto é tal que o governo foi obrigado a mandar para York um destacamento de hussards, e mais alguma tropa tem ordem de estar prompta a marchar com á primeira voz. Em Birminghan e immediações tambem se espera força armada para manter a ordem.

O lugar-tenente da Irlanda pedio a sua demissão sendo substituido naquelle cargo por Mr. Wadehaise.

Houve perto de Londres uma explosão em tres armazens de polvora que continham 24,160 libras daquelle combustivel, e de que resultou quarenta mortos e feridos.

O principe e a princeza de Galles partiram de Stockolmo para Copenhague.

— A assembléa nacional em Athenas continua a discutir a nova constituição para o reino da Grecia, e tem approvado alguns artigos em que se consigna a liberdade de associação, a inviolabilidade do domicilio, a liberdade individual e a liberdade de imprensa Além destas disposições a assembléa resolveu a abolição do senado, ficando para o futuro a nação hellenica representada por uma só camara. O rei que era obrigado a escolher os seus ministros só dentre os deputados, membros da camara, terá a faculdade de escolher como lhe aprouver os seus conselheiros responsaveis.

Estas medidas tem sido favoravelmente acolhidas pelo publico A opposição na camara procurou tirar partido dos debates, mas os seus esforços e manejos não conseguiram abalar a maioria. O ministerio conta com o apoio dos deputados Jonios, e trata por todos os meios e com o auxilio da assembléa nacional, de restabelecer completamenie a ordem no paiz e a regularidade em todos os ramos da administração.

— São pouco satisfactorias as noticias de Argel. Teme-se uma sublevação geral, no estado em que se acha a colonia. O general Yaruff acha-se com o commando de duas columnas de tropas e prompto ao primeiro movimento.

O marechal Mac-Mahon, duque de Magenta, pedio reforços e o governo francez prepara uma importante expedição. O novo governador geral da Argelia tenciona emprehender uma grande campanha para a proxima pimavera.

As deserções augmentavam e os inimigos augmentavam a insurreição que sem ser geral já inpirava serios cuidados. A grande Kalilia porém não se tem levantado ; parece que tem contribuido muito para isso o forte Napoleão, cituado no centro das suas montanhas.

O marechal Mac-Mahon, apenas chegou a Argel publicou uma proclamação annunciando que o imperador ha de fazer justiça completa as reclamações dos colonos e dos indigenas. Diz o governador nesta proclamação que as tribus só teram que queixar-se de si no castigo que os espera, uma vez que persistam mais tempo na sua cegueira.

O general francez Jolivet repellio o ataque de 1,500 arabes causando-lhe graves perdas. O ataque foi muito renhido, ficando mortos no campo 86 francezes.

— As ultimas noticias do Mexico são favoraveis ao actual estado de cousas. O imperador Maximiliano foi acolhido com enthusiasmo na sua viagem as provincias.

Juarez foi desalojado de Monterey ; a expedição contra Matamouros teve completo exito, sendo derrotado o general juarista Cortinas com grandes perdas.

O coronel Teuvre atravessou no 1º de agosto o desfiladeiro de Candellaria, perdendo o inimigo 140 homens, e abandonando aquelle excellente ponto de defeza.

O presidente Juarez tinha chegado a 11 de agosto a Yerba Nueva e tencionava estabelecer a sua residencia em Pedras-Negras no norte do estado de Koharhiula.

Levantou-se o bloqueio da bahia de Mouzanillo. Nos estados do norte cessou a opposição ao governo do imperador.

Deve brevemente embarcar em S. Nazaire para o Mexico, um destacamento de voluntarios belgas.

— O capitão general de S. Domingos o Sr. Gaudara passou a 31 de agosto para Porto Prata, atacou o inimigo nas suas posições proximo da praça, destruio o seu acampamento, tomou-lhe 6 peças de artilharia e causou grande numero de mortos entre os quaes se encontrou o general rebelde Benito Martinei.

Em Cuba e Porto Rico não havia novidade na ultima data. Depois do triumpho de Porto Prata o general Gaudara voltou para Montechristo, onde estava a 2 de setembro.

— A quasi unanimidade que o general Mac-Clellan encontrou em Chicago vai-se modificando. Mac-Clellan pretendendo deixar livre o voto dos eleitores explicou-se francamente na carta que dirigio a convenção declarando que aceitava a candidatura offerecida, mas declarando que no seu entender o restabelecimento da união é no seu entender a condição *sine qua non* de qualquer accordo com o sul, e que para o conseguir promettia sustentar a guerra a todo o custo.

Esta declaração produzio grave impressão no partido democratico que por todos os modos quer a paz. Parece que se vai proceder a uma nova reunião de convenção de Chicago, e parece que a candidatura de Mac-Clellan não terá nesta segunda reunião as mesmas vantagens. Ha scisão entre os democratas augmentando as probabilidades da reeleição de Lincoln.

Os generaes Fremont e Cochrane retiraram as candidaturas para favorecer o general Mac-Clellan, parece porém que está duvidosa, pois o partido democrata quer levar á presidencia um partidario de paz, no sentido da separação dos estados do sul.

Devem provavelmente reunir-se novos meetings para se resolver sobre a linha de conducta que convém adoptar na proxima eleição.

Acredita-se geralmente que depois da eleição do novo presidente, se seguirá immediatamente a paz, mas tudo depende do candidato que for elevado ao supremo cargo da republica.

Atlanta cahio em poder dos federaes ; o general Shesidam derrotou os confederados nas immediações de Strasburgo, perdendo estes 16 peças e sendo perseguidos pelos federaes. Os confederados chamaram ás armas todos os homens de 16 a 50 annos.

Birnees tomou uma posição importante que ameaça Richmond, estão os federaes a 5 milhas daquella cidade. Marcham dous exercitos federaes sobre Richmond.

Um destacamento de confederados capturou ao inimigo dous navios no lago Eris.

O general mexicano Cortinas que fôra derrotado em Matamoros passou o Fexas onde se fez cidadão americano, e offereceu os seus serviços ao governo federal.

Receia-se um emprestimo forçado de Venezuella em Caracas, visto a penuria do thesouro, e o máo exito das negociações começadas em Londres para alli contrahir um emprestimo.

Rebentou uma revolução em Venezuella, cinco estados se declararam independentes sob o pretexto de que as finanças tem sido delapidadas e arruinadas.

— O chefe dos insurgentes anamitas morreu por occasião de um renhido combate que houve em Gocony. Encontraram-se-lhe importantes papeis, provando que aquelle chefe era agente da côrte de Hué.

Este facto mostrou a impossibilidade de ratificar o ultimo tratado.

— As ultimas noticias do Japão dizem que os inglezes concederam um novo praso de oito dias antes de atacar e bombardear a cidade de Simorosaki.

A bateria *Prince Chorteu* bombardeou dous navios inglezes.

— O cholera faz estragos em Shanghas.

— A nova crise ministerial em Hespanha occasionada pela circular do ministro do interior Gonzales Bravo, terminou sendo derrogadas as disposições dessa circular, em que se recommendava que se não interrompessem as inspecções na occasião das eleições.

O ministerio quer caminhar na senda liberal e pretende não se envolver nas eleições proximas para as camaras e para as municipalidades.

A rainha Christina entrou em territorio hespanhol em 27 de setembro, entrando em Madrid no dia 30, foi muito bem recebida nas provincias e na côrte. Partio para as Asturias a 12 de outubro.

Tomou conta da pasta da marinha o general da armada D. Francisco Amero y Penaranda ; o Sr. Gonzales Bravo geria intimamente esta repartição.

A questão com o Perú não está ultimada nem mesmo se encaminha por ora a um fim conciliador, pois aquella republica pretende o abandono immediato das ilhas Cuinchas como condição para entrar em negociações com o governo hespanhol, e este quer receber primeiro as satisfações exigidas.

O general Pinzon foi nomeado commandante da esquadra do Pacifico.

Em Lisboa abrio-se a 28 do passado uma exposição agricola e devia fechar-se poucos dias depois da sahida do *Oneida*.

Os despojos mortaes do infante D. João irmão de el-rei que estavam depositados na igreja de Santa Maria de Belém foram com toda a solemnidade trasladados para o jazigo da casa de Bragança em S. Vicente de Fóra.

O principe real D. Carlos, no dia em que fez um anno de idade foi agraciado por seu augusto pai com a mercê de commendador-mór das tres reaes ordens militares de Nosso Senhor Jesus Christo, de S. Bento de Aviz e de Sant'Iago da Espada.

Foi reformado o serviço das obras publicas, segundo a autorisação que o governo tinha recebido das côrtes. Fallava-se em novo emprestimo do governo negociado em Londres pela casa Sten Brother, contudo as folhas governamentaes desmentiam o boato. Tinha-se concluido e assignado o tratado de demarcação de limites entre Portugal e Hespanha.

Importantes medidas acabavam de ser tomadas pelo ministerio dos negocios estrangeiros em ordem a regularisar os consulados portuguezes no Brasil.

Chegára a Lisboa o eminentissimo cardeal patriarcha que se achava nos Pyrenéos. Tinha tambem chegado a Lisboa o Sr. barão de Itamaracá, nosso ministro naquella côrte.

Concluio-se o tratado com a Belgica para a remissão dos direitos do Escalda. Houve notavel reducção de direitos.

O soldo dos officiaes dos estados da India Portugueza foi augmentado em 30 por cento Foi publicado o codigo penal e disciplinar da marinha mercante. O conde de Sobral (Hermano) tinha casado com a filha dos condes da Lapa.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

— Verificou-se, como haviamos annunciado na quinta-feira, a posse dos Rvms. chantre José Joaquim Camello de Andrade, e conego José Marques de Castilha.

A's 10 horas do dia, reunidos no seminario o Exm. Sr. Dr. Vigario Capitular, os Rvms. lentes, conego Gama, D. Abbade, vigario Guimarães, Frei Espirito Santo, Ignacio dos Santos, Salgado, e os Ilms. Srs. conselheiro José Bento, Drs. Braz de Souza, Tarquinio, Drummond, Aprigio Guimarães, Fonseca, Souza Reis, José Bento Filho, Torres Bandeira, Soriano de Souza, alguns academicos e outras pessoas gradas, acompanharam com todos os seminaristas até a Sé, onde prestaram juramento e tomaram posse dos respectivos beneficios, aquelles dous sacerdotes : durante o acto alternadamente tocavam a musica de orchestra, e a do nono batalhão de linha, mandada vir pelos mencionados seminaristas em obsequio aos seus directores.

Findo o acto, numerosos foguetes subiram ao ar, e successivamente até chegarem todos ao seminario, cujos sinos, misturando os seus sons com os da musica militar mencionada, que de antemão tinha vindo postar-se ahi, e tendo por companheiros os da Sé e [illegible] Francisco e ainda mais, reunidas ao enthusiasmo, de que se achavam possuidos todos os corações, causaram essas emoções, que se dão ; mas que fallecem á lingua humana meios de explicação.

A musica, que continuou a tocar todo o dia, retirou-se as 7 horas da noute ; em que illuminou-se todo o seminario

— Fizeram actos na Faculdade de Direito no dia 28 do corrente os estudantes seguintes :

1º anno.

Vicente Ferreira Gomes, plenamente.
Francelino Dias Fernandes, idem.
Francisco Xavier dos Reis Lisboa, idem.
José Pedro de Paiva Baracho, simplemente.

2º anno.

Adolpho Lamenha Lins, plenamente.
Antonio dos Passos Miranda, idem.
Duarte Estevão de Oliveira, simplesmente.
Candido Alves Machado, idem.

3º anno.

Francisco da Cunha Machado Pedrosa Junior, plenamente.
José Ignacio de Albuquerque Xavier, simplesmente.
Antonio Carneiro Antunes Guimarães, plenamente.
Francisco Domingues Ribeiro Viauna, idem.

4º anno.

Julio Cezar Gomes de Castro, plenamente.
Theodoreto Carlos de Faria Souto, idem.
Venceslao Garcia Chaves, idem.
Espiridião Zamiro de Souza Lopes, idem.
Francisco Xavier de Mattos Telles de Menezes, simplesmente.

5º anno.

Bento Ciciliano dos Santos Ramos, plenamente.
Joaquim Corrêa de Araujo Junior, idem.
José Francisco de Paula Corrêa de Araujo, idem.

— Hoje ás 11 horas em ponto, vender-se-ha a fabrica de cerveja e jogo da bola da Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 54 pertencentes aos ausentes Klein & Martins, por intervenção do agente Pinto, na referida fabrica.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 28 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Cosme Damião dos Santos, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de São José, João Ribeiro Pessoa, á disposição do tenente-coronel recrutador, Candido Leodegario da Silva, Francisco José Santa Anna, para averiguações, João Lourenço do Nascimento Paixão, por disturbios, e Amaro, escravo de Agostinho José dos Prazeres, por suspeito.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Antonio de Souza, para correcção

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 27 de outubro de 1864.

Existiam	349	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	6	»
Existem	351	»
A saber :		
Nacionaes	286	»
Mulheres	3	»
Estrangeiros	16	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	39	»
Escravas	4	»
	351	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 134

Movimento da enfermaria no dia 28 de outubro de 1864.

Teve baixa :

Pedro Antonio Colfez de São Pedro, rheumatismo.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, entrado de Southampton e portos intermedios :

Jose Gomes de Amorim, Maria Candida, criada, João Pereira Moutinho Junior, Adolpho Pereira Moutinho, Idalina Esmeraldina Moutinho, João Martins de Barros Junior, Laurindo Olympio Feijó de Carvalho Mello e sua senhora, alferes Joaquim de Souza Silva Cunha, sua senhora, 1 filho menor e 1 criada, Rechard Hughes e sua senhora, Henry Pelcher, John Ersken Sterenson, Manoel da Silva Nogueira e sua senhora, Henry de la Grange, Felix Pereira da Silva e sua senhora, José Soares de Oliveira, José Clemente de Souto, Manoel Bernardino de Moraes, Domingos José de Souza Peixoto, Jose Pinto da Cunha, Vicente Peres, José Pereira Cardozo, João Francisco de Carvalho Junior, 163 para os portos do sul.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia.

Rosa Rodrigues de Menezes, Henry Laer, e Joaquim Ribeiro de Souza Froes.

COMMUNICADOS.

O Sr. padre-mestre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, sabendo que existiam documentos para serem publicados, em os quaes era elle contrariado no que ácerca dos pontos havia referido a algumas pessoas, antecipou sua defeza, e no *Diario de Pernambuco* de hoje narra uma historia toda differente da que a principio contava.

Visto que é trazido meu nome nessa estudada historia, corre-me a obrigação de refutar o que ha de inexacto.

Não sei como um padre, que invoca o valor de sua consciencia, vem em publico affirmar inexactidões.

Diz o Sr. padre Vicente, que dias depois do exame de habilitação das cadeiras de Itamaracá e Vicencia, eu lhe mostrara os pontos em sua casa.

E' falso, porque eu não podia mostrar aquillo que não tinha. Quem os tinha e m'os mostrou, como já disse em meu attestado que foi hoje publicado, era o Sr. padre Vicente, que se jactava de tudo poder conseguir por meio de uma policia secreta que dizia ter. Eu nunca usei desses artificios, nem tão pouco leccionava pontos por 100$ e 200$ rs. para depois influir na nomeação de examinadores.

Esses pontos a que o Sr. padre se refere são os de uma publica fórma que mandei tirar, quando em março do anno passado tive com o ex-secretario uma discussão, com o intuito de publica-los, se por ventura elle tornasse a responder-me. Para haver essa publica forma, não tendo eu até então nenhuma cópia de pontos, recorri a um amigo de nós ambos para obter por intermedio deste os pontos que estavam em voga, e que me constava existirem em poder do Sr. padre Vicente, afim de que podesse mandar copiar por um tabellião ; e effectivamente assim succedeu. Mostrei dita publica fórma a varias pessoas, e é bem provavel que tambem a mostrasse ao Sr. padre Vicente. Ora, o exame das cadeiras de Itamaracá e Vicencia foi em 1860 ; como é, pois, que sendo a publica fórma datada [illegible] anno passado, podesse eu apresenta-la ao Sr. padre Vicente em 1860 ?

Agora vou provar que eu não tinha os pontos a que o Sr. padre Vicente se refere, ainda que o faço constrangidamente, e só por amor da verdade.

Em julho deste anno dirigi-me á casa do Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo, e apresentei-lhe os pontos da publica forma [illegible]os deste anno, isto é, só os de grammatica. [illegible]rindo nessa occasião o que me constava, disse [illegible] pontos dos annos anteriores tambem tinh[illegible]ido, que eu os tinha visto em poder de um[illegible]oa, e que ia ver se os podia obter, afim de o[illegible]entar tambem. Invoco o testemunho e a p[illegible] honrada do Sr. Dr. Soares de Azevedo.

Fique portanto convencido o Sr. padre Vicente, que os artificios da mentira por mais bem combinados que sejam, jámais conseguirão offuscar o brilho da verdade.

Recife, 28 de out[ub]ro de 1864.

S[im]plicio da Cruz Ribeiro.

Como o Rvd. Sr. Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, em sua correspondencia publicada no *Diario* de hoje, invoca o meu testemunho sobre um incidente na questão suscitada a respeito da divulgação dos pontos para exames de habilitação no magisterio da instrucção primaria, cumpre-me decla-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

rar que effectivamente em dias de março proximo passado ouvi dizer ao mesmo Sr. padre Varejão, que os pontos sahiam da urna, mas que nisso não tinham parte o Sr. ex-secretario Salvador Henrique de Albuquerque nem algum dos outros clavicularios da mesma urna, e sim um outro individuo, cujo nome abstenho-me de declarar.

Nada tenho de meu com essa luta, visto não ser membro do conselho director.

Recife, 28 de outubro de 1864.

O director da Escola Normal
F. Rochael P. B. M.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pergunta.

Pergunta-se ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, o motivo por que no *jornal do Recife* de hontem não transcreveu o nome do Sr. segundo secretario da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, assim como o fez com os outros quatro membros, pois deve saber que foram dez olhos que lhe deram o merecido despacho, e não oito, como diz S. S.; será porque o mesmo Sr. segundo secretario João Martins de Andrade é seu amigo? terá a directoria d'entre seus membros algum Judas? Responda, Sr. Bastos, falle verdade uma vez, já que tantas o tem deixado de fazer. Espera pela resposta um seu

Admirador.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a agua de Florida de Murray & Lanman. E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flores encerradas qual asmodeo em uma garrafinha de crystal. O seu aroma é fresco qual o de um ramalhete recem colhido e composto de odoriferas flores, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indestructivel persiste no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio. No salão calido, no banho, como enfugatorio; como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle, ou diluido, como meio ant'irritante para depois de se ter feito a barba, sobrepaja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua da Colonia de João Maria de Farina.

Acha-se á venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

ERRATAS.

Na correspondencia do Sr. Dr. Feitosa Filho, publicada hontem, além de outras de facil emenda, leia-se na 2ª pag., 4ª col., 4ª linha, em lugar de — razão — razões.

Na 2ª col., final da correspondencia, em vez de — não posso acceitar face á face — leia-se — posso acceitar face á face.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27........	946:666$919
Idem do dia 28..................	29:737$166
	976:404$085

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	482	
» » com generos...	867	
		1,349
Volumes sahidos com fazendas...	221	
» » com generos...	652	
		873

Descarregam no dia 29 de outubro.

Barca nacional—*Bebedoura*—diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27........	44:776$724
Idem do dia 28..................	989$794
	45:766$518

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27........	48:778$924
Idem do dia 28..................	3:888$183
	52:667$107

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 120, carga fazendas e outros generos.

Barcelona por Benicarlo—48 dias, patacho hespanhol *Virgem do Monserrat*, de 122 toneladas, capitão João Manoel de Deos, equipagem 9, carga vinho; a T. Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Palma*, capitão Manoel de Azevedo Canario, carga sal.

Rio de Janeiro—vapor italiano de guerra *Ercole*, commandante o cavalheiro Luige Lampo.

Rio de Janeiro—canhoneira italiana *Veloce*, commandante A. Caimy.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Oneida*, commandante Woolcott.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 47, em terreno foreiro, sita á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo porta e janella na frente, com rotulas, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, um pequeno quintal, cacimba meieira, e porta que deita para a rua da Praia de Santa Rita, avaliada por 1:200$, á qual é pertencente a Jorge de Lima e sua mulher, e vai a praça por execução que contra elles encaminha José da Silva Santos, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de outubro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, um sobrado de dous andares sito á rua da Aurora n. 50, na freguezia da Boa-Vista, com varandas de ferro o primeiro andar, tanto na frente como no oitão, tendo grandes salas, quartos, cosinha e um pequeno quintal, avaliado em 25:000$, e qual vai á praça por execução de José Pereira Bastos contra Francisco Antonio d'Oliveira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na fórma do estylo.

Cidade do Recife, 28 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio de Iguarassú, foi transferida para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas, 26 de outubro de 1864.

O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

Programma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Os exames dos concurrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes:

1.ª Elementos de mathematicas.
2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.
3.ª Elementos de astronomia.
4.ª Desenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange: toda a arithmetica: algebra até equações do segundo gráo, a uma só incognita; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos aterros e escavações; trignometria rectelinea.

Segunda: Levantamento de plantas; nivelamento; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes como niveis, bussola, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redacção de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira: Systema planetario; movimento annuo e diurno da terra; descripção da esphera celeste; medida ao tempo verdadeiro, medio e sideral; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta: Trabalhos de plantas; perfis longitudinaes; desenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes:

1ª Lingua nacional, abrangendo a escritpa, leitura e analyse grammatical.

2ª Desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithmetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores o chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programma.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devem influir em favor da idoneidade de cada um dos concurrentes.

Está conforme.—O secretario interino, *Manoel Lourenço de Mattos.*

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas, em virtude da autorisação da presidencia conferida em officio de 20 deste mez, contrata-se um capellão para o presidio de Fernando de Noronha.

Os reverendos sacerdotes que se quizerem prestar a este serviço, mostrando-se competentemente habilitados para o desempenhar, hajam de comparecer no quartel do mesmo commando, das 9 as 12 horas dos dias uteis.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 21 de outubro de 1864.

O tenente-coronel secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Arrematação.

No dia 29, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, teem de ser arrematados os seguintes moveis: 1 duzia de cadeiras com assento de palhinha e 1 sofá, por execução de Saraiva e Irmão, penhorados á Manoel Joaquim de Miranda Seve.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 4 do vindouro (sexta-feira) pelas 2 horas da tarde expira o praso marcado para inscripção do concurso de inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 28 de outubro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o rancho de menores do arsenal de guerra

Pão de 4 onças.
Bolacha.
Chá hysson.
Manteiga franceza.
Assucar refinado 2ª sorte.
Café em grão.
Carne verde.
Carne secca.
Farinha da terra.
Bacalhão.
Toucinho de Lisboa.
Vinagre de dito.
Azeite doce de dito.
Feijão preto ou mulatinho.
Arroz do Maranhão.

Para o laboratorio.

15 resmas de papel cartão de formato grande.

Quem quizer vender taes artigos, apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas do dia 31 do corrente:

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario interino.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pombal, na ilha de Itamaraca foi transferida para o dia 10 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1863, no dia 5 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados.

Por esta subdelegacia acham-se depositados dous cavallos russos pedrez, os quaes foram apprehendidos como furtados, e um pequeno relogio de ouro que foi tomado a um menino que disse o ter achado: quem se julgar com direito, provando, lhes serão entregues.—O subdelegado,
Manoel José da Silva Grillo.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernamauco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

Recita extraordinaria.

SABBADO, 29 DE OUTUBRO DE 1864.

OS MARTYRES DA GERMANIA,

PERSONAGENS.

Constancio, cesar do Occidente	Porto.
Scipião, patricio romano e senador	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio. .	Lisboa.
Décio, grande sacerdote de Jupiter	Pinto.
Lucifer.	Borges.
Pluto, centurião romano. .	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres	Santa Rosa.
Isaac, judeu, escravo do Afra	Teixeira.
O archanjo	D. Antonia Rego.
Afra, cortezãa romana . .	D. Antonina.
Martha, virgem christãa. .	D. Camilla.
A fé	D. Maria da Silva.
Eumonia, escrava de Afra .	D. Maria Pontes.
Digna, dita	D. Francisca Balbina
Euprépia, dita.	N. N.

Senadores, litores, sacerdotes, sacrificadores, auruspices, virgens, centuriões, decenarios. soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg), no anno de 303 da éra christia, sendo imperadores: Maximiano Hercules, no Oriente, e Deocleciano, no Occidente, e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo e pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri, e consta do seguinte:

1.º acto. Lugar montanhoso e selvagem, bosque de cedros, grutas, que em tempo se transformarão.

2.º acto —Rica e sumptuosa habitação de Afra.

3.º acto.—Sitio ermo e agreste.—O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.

4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter com todos os seus accessorios, esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto.—Carcere, em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria preparada para todo o theatro, que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica do Sr. Colás Filho, foi escripta expressamente por este artista com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AMANHÃA
Domingo, 30 do corrente.
(Recita extraordinaria, livre da assignatura).

OS MARTYRES DA GERMANIA.

Começará ás 8 horas.

Segunda-feira 31 do corrente

CONCERTO DE JOSÉ COELHO BARBOSA

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Logo que a orchestra dirigida pelo Sr. Francisco Libanio Colás tiver executado uma de suas escolhidas overturas, representar-se-ha o primeiro acto da excellente comedia em 3 actos:

O MEDICO A PÁO.

Segunda parte.

1.ª—Aria final da opera LUCIA DE LAMERMOOR de G. Donizetti, cantada por José Coelho Barbosa.

2.ª—Grande phantasia sobre motivos da opera SOMNAMBULA, de V. Bellini, executada na flauta pelo Sr. Francisco Libanio Colás.

3.ª—Phantasia da opera ERNANI, de G. Verdi, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

Terceira parte.

Segundo acto da comedia.

Quarta parte.

4.ª—MECO ALL'ALTAR DI VENERE, cavatina de tenor da opera NORMA, cantada por José Coelho Barbosa.

5.ª—Grande phantasia por L. Couinx, sobre motivos da opera NORMA, de V. Bellini, executada na flauta pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio.

Quinta parte.

Terceiro acto da comedia.

Sexta e ultima parte.

6.ª—TU MA CHIATO L'ONOR MIO, cavatina de tenor da opera POLIUTO, cantada por José Coelho Barbosa.

7.ª—Cavatina concertante executada na trompa pelo Sr. Paulino Candido Santiago.

8.ª—Grande variação para clarineto sobre o thema da aria final da opera LUCIA DE LAMERMOOR, executada pelo Sr. Francellino Libanio Tenorio.

O Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, mestre da musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, tocará com sua banda de musica, por especial obsequio, das 7 ás 8 horas da noite.

N. B.—Os bilhetes pódem ser procurados segunda-feira, no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

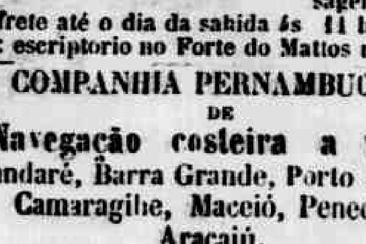
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bearn*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Macció, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Pará

E esperado do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Generos, moveis, pertences e mais objectos da fabrica de cerveja e casa do jogo da bola, na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 54.

HOJE.

O agente Pinto, fará leilão á requerimento de Tasso & Irmãos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os generos, moveis, pertences e mais objectos existentes na fabrica de cerveja e casa de jogo da bola pertencente a Klein & Martins, isto as 10 horas do dia acima dito, na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 54.

LEILAO

DE

6 arreios novos proprios para cabriolets e carros americanos, e 1 chicote proprio para governar á 4 cavallos.

Segunda-feira 31 de outubro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 arreios inglezes e novos, proprios para cabriolet e carros americanos, ás 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

Fazendas avariadas

Segunda-feira 31 de outubro.

O agente Pinto venderá em leilão por conta de quem pertencer alguns madapolões e algodõazinhos com toque de avaria, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

LEILAÕ

DE

UM ESCRAVO

Segunda-feira 31 de outubro.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, de um escravo crioulo por nome Benedicto, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

DE

Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Cruz n. 64.

Segunda-feira 31 de outubro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão, á requerimento de Antonio Francisco das Neves, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da metade do sobrado da rua da Cruz n. 64, isto ao meio dia do dia acima mencionado, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa e entenderem-se com o referido agente.

LEILAO

DE

331 *meios de sola*

Quarta-feira 2 de novembro.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer em leilão 331 meios de sola marca F em um ou mais lotes a vontade: quarta-feira 2 de novembro no armazem da Companhia Pernambucana, ás 10 horas da manhãa.

LEILAO DE MOVEIS

Segunda-feira 31 do corrente ás 11 horas.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão de diversos moveis novos e usados, a saber: 1 mobilia de amarello usada, 1 dita nova, 1 guarda roupa. 1 grande mesa propria para sorvete, uma rica mesa toda de pedra, 1 machina para costura, um lavatorio com pedra, 1 santuario, 1 mobilia pequena de amarello, 1 commoda, 1 cabide, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cofre de ferro, 1 cama para solteiro e outros muitos artigos de gosto que será vendido tudo pelo maior preço ao correr do martello, no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

FOI TRANSFERIDO

O leilão para sexta-feira 5 de novembro, as 11 horas, a rua da Cadeia n. 53.

E' um bom patrimonio.

DE

17 casas, chão proprio, pequenas para pobreza, na rua do Palacio Episcopal, com 42 palmos de frente e cerca de 300 ditos de fundo, a casa que está edificada na rua tem 12 janellas e porta, sala, alcova e gabinete e mais arranjos, portão de um lado, que dá entrada a 16 casas mais pequenas que tem cada uma, sala, alcova e mais um quartinho, no centro grande cacimba com boa agua e no fundo além de um terreno tem privada, esta propriedade rende mais de 100$ por mez, será vendida pelo maior preço que se achar naquelle dia; os pretendentes poderão examinar desde já, que devem observar que farão bom emprego a seu dinheiro, que tira um juro superior a um por cento ao mez em predio acabado á pouco tempo, é bom negocio!!!

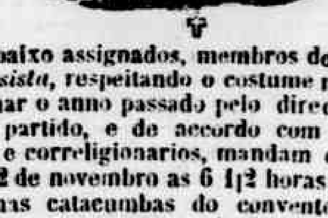
LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n 53, no armazem do agente Euzebio.

DE

Uma casa terrea n. 102 na rua das Cinco Pontas, chão proprio, rende 16$ por mez, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba só e quintal murado. Será vendida tambem pelo maior preço.

AVISOS DIVERSOS.



Os abaixo assignados, membros do partido *progressista*, respeitando o costume mandado continuar o anno passado pelo directorio do mesmo partido, e de accordo com outros amigos e correligionarios, mandam celebrar no dia 2 de novembro as 6 1/2 horas da manhãa, nas catacumbas do convento de S. Franrisco, um memento pelas almas do fallecido desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de infortunio. E convidam para esse acto, ante o qual cessam odios e prevenções, a todos quantos sabem render homenagem as preciosas qualidades daquelle cidadão.—Recife 26 de outubro de 1864.—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Innocencio Serafico de Assis Carvalho.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.—Antonio Herculano de Souza Bandeira.—Feliciano Joaquim dos Santos. Floriano Corrêa de Brito.—Francisco Rochael P. B. de Medeiros—Luiz José Pereira Simões.—Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

— Uma pessoa que vae para o Rio de Janeiro, incumbe-se d'alli promover qualquer cobrança judicial ou amigavel, com algum pequeno interesse, dando fiador: a procurar no escriptorio do tabellião Portocarreiro, na rua do Imperador.

Tendo o directorio do partido liberal nesta provincia de mandar celebrar, como de costume, a 2 de novembro proximo futuro um memento solemne em suffragio do nosso nunca assás chorado correligionario o desembargador J. NUNES MACHADO e das mais victimas da revolução de 1848, de ordem do mesmo directorio convido todos os liberaes que prestam homenagem á memoria d'aquelle illustre pernambucano e de seus companheiros de martyrio a comparecerem aquelle acto que deverá ter lugar no convento de S. Francisco desta cidade

Recife 25 de outubro de 1864.

O 1º secretario,
A. J. da Costa Ribeiro.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 4 de novembro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da terceira loteria (114ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se uma excellente casa para passar a festa no Cachangá, defronte da padaria que foi do Sr. Serra: a tratar com José P. no mesmo lugar, ou na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

Ao publico.

O professor de musica Felippe Nery de Barcellos declara a quem convier, que desde o dia 20 de outubro largou a gerencia da musica militar do 9º batalhão de infantaria, d'onde era apenas ensaiador, por ter-lhe chegado a sua baixa ha dous mezes e tanto, por sua livre vontade, sem constrangimento nem coacção de ninguem, como appella para o muito digno commandante, e mais officiaes; e para que alguem não se persuada do contrario, esta faz para conhecimento de todos.

— O Sr. Botini tem uma carta vinda da Europa na rua do Trapiche Novo n. 12.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Flores, os seguintes premios:

N.	275 um meio com	6:000$000
N.	750 um meio com	1:400$000
N.	1170 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da terceira loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

ATTENÇÃO

Precisa-se de um sacerdote que se queira prestar a ser capellão de uma igreja aqui na capital, mediante um contrato vantajoso: qualquer que se queira prestar dirija-se á rua das Cruzes n. 39, primeiro andar.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido aos senhores membros da junta administrativa e a todos os mais senhores socios deste hospital, a assistirem a missa que por alma dos já fallecidos, tem de celebrar-se na capella do mesmo Hospital, no dia 2 de novembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa.

Recife 28 de outubro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

— O abaixo assignado em virtude do annuncio do superintendente da estrada de ferro protesta contra qualquer venda feita de terras de Gameleira, por quanto alem de ser necessario proceder-se a medição dos terrenos vendidos, accresce mais que a maior parte das vendas feitas estão nullas, como se provará em tempo.

José Pedro Velloso da Silveira.

Irmandade das almas do Recife

A mesa regedora da irmandade da irmandade das almas da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife convida a todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro, as 9 horas da manhãa, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger no anno de 1864 á 1865, em conformidade do respectivo compromisso. Consistorio da irmandade das almas do Recife 28 de outubro de 1864.

O escrivão,
José Joaquim Lopes de Almeida.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da matriz no dia 3 do mez proximo futuro, ás 4 horas da tarde, afim de eleger-se a nova mesa.

J. B. do Rego.
Escrivão.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez e que entenda bem de horticultura: a tratar no largo do Hospicio, casa em que morou o desembargador D. Francisco.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos anneiados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas, lado, e sobresahindo sobre todas por se tornar mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa de peito, elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Attenção

Ninguem arremate dous babús que se acham em casa dos fugitivos Klein & Martins, pois esses bahus pertencem a um terceiro, que os deixou somente guardados em casa dos ditos senhores, á rua de João Fernandes Vieira, na Soledade.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.

Tendo a mesa regedora da SS. Sacramento de Santo Antonio convidado a irmandade das almas para acompanhar no domingo 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a trasladação do S. S. da igreja do Collegio: por ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem ao dito acto.—O escrivão,

João Baptista do Rego.

Attenção.

Precisa-se de 800$, pagando-se o juros de 2 0/0 ao mez, dando-se por garantia hypotheca na quarta parte de um sobrado avaliado em 6:000$000: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado n. 21, primeiro andar.

É boa occasião!

Attenção.

Um advogado desta cidade que vai á Serinhãem e Rio Formoso tratar de duas questões judiciaes, offerece-se a quem do seu prestimo se quizer utilisar para alli promover qualquer pleito, execução ou cobrança amigavel ou judicial, mediante um modico honorario, e dá todas as garantias necessarias: quem quizer aproveitar o ensejo, annuncie para ser procurado daqui até o dia 10 de novembro que é quando tem de partir para aquelles termos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Joaquim dos Reis faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever da extincta firma de Reis & Silva, da qual é socio liquidatario; porém se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de oito dias na rua das Crezes n. 42, para ser immediatamente paga.

— A pessoa que quizer acabar o tempo de praça no exercito por outro, dirija-se ao becco do Adique, casa n. 8, que achará com quem tratar; preferindo-se musico ou outro qualquer, e offerece-se grandes vantagens.

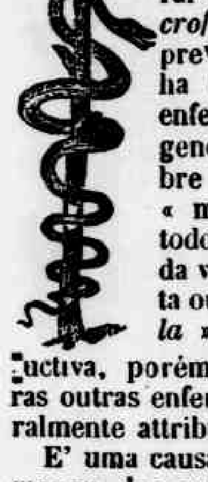
— Deseja-se fallar com o Sr. João Francisco Pereira de Souza, a tratar negocio de seu interesse; digne-se annunciar o lugar de sua morada.

— Aluga-se uma negra de idade de 15 annos para casa de pouca familia: nas Cinco Pontas numero 85.

MUTILADO

Sestám sómente vinte.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.



A MOLESTIA ou infecção pececrali conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males maio prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir. para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se o telheiro do principio da rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento por ter um bom armazem, e achar-se em boa posição: a fallar com Henrique Jorge.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço: na rua da Cacimba n. 2.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Pede-se ao emprezario de Santa Isabel que no Domingo leve á scena os Martyres da Germania, pois consta-nos que sabbado é a ultima noite que temos de ver tão bello drama.

O christão.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de um rapaz solteiro: na rua de Apollo n. 47, primeiro andar.

— Aluga-se um grande sitio com grande casa de vivenda, boa agua de beber, muitos arvoredos de fructo, junto ao engenho Peres, pelo tempo da festa ou annualmente: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90:000$000
1 de	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes	40:000	36:090$000
8 de 10.000 ditos	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000	29:760	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000	299:900	269:910$0000
5.560 premios em 30.000 bilhetes	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600
Meios bilhetes......... a 54$000 || Decimos.................. a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado lendo no *Jornal do Recife* um annuncio do caminho de ferro sobre compra de terrenos ao Sr. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio previne pelo presente que ninguem faça negocio com taes terrenos e nem com outro qualquer vendido por seu irmão José Carlos Leitão de Albuquerque, protestando contra essas vendas, devendo em tempo allegar o seu direito.

Manoel Carlos Leitão.

Ao publico.

David Kohn faz sciente ao publico que tendo outra pessoa com igual nome, assigna-se d'ora em diante David Flach.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão no caes do Ramos, com grandes commodos, proprio para um collegio ou para duas grandes familias: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no do n. 13 da mesma rua.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Guarda livros.

Offerece-se aos senhores commerciantes um guarda livros: encarrega-se de qualquer escripta, por partidas simples ou dobradas, com perfeição: a tratar na rua da Imperatriz n. 39 terceiro andar, todos os dias até as 10 horas da manhãa.

— Offerece-se uma pardinha livre e solteira para trabalhar de costureira em casa de qualquer modista ou familia, dando algum tempo se for preciso para praticar: quem precisar dirija-se á rua do Mondego n. 2, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 defronte da igreja do Manguinho: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Da-se a quantia de 500$ sobre hypotheca em casa terrea ou escravo: na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição, com bom quintal e plantado: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Perdeu-se uma pulseira de mosaico em a noite de 25 do corrente, entre a rua Nova e a rua do Hospicio: quem a achar queira vir entrega-la á rua Nova n. 50, que será devidamente recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Barros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32

Ama.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 8, loja do chá.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

A mesa regedora da irmandade das almas, erecta na matriz da Bôa-Vista, convida a todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro ás 9 horas do dia, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1864 a 1865, em conformidade do respectivo compromisso que rege esta irmandade. Consistorio da irmandade das Almas, 27 de outubro de 1864.

O escrivão,
Manoel Zefirino Dias Barreto.

A época é dos progressos.

De hora em diante, teremos muita barateza de pão, bolacha, biscoitos, etc., tudo isto porque os proprietarios mandam vir farinhas de conta propria, por isso não estão sujeitos ás eventualidades do nosso mercado.

AVISO.

☞ O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes queira entregar-me o meu relogio de ouro para algibeira que recebeu para limpa-lo a mais de um anno.

Marcelino José Lopes.

De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. do Bom Parto erecta na igreja de S. José de Riba-mar convido a todos os irmãos para mesa geral, domingo 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa afim de eleger-se o novo juiz e mais mesarios que tem de funccionar de 1864 á 1865. Recife 27 de outubro de 1864.

O secretario,
Domingos Francisco Durães.

Precisa-se de um amassador que entenda do trafico: na padaria da rua Real n. 25.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos, para se reunirem em nossa igreja domingo 30 do corrente ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Santissimo Sacramento que tem de ser transferido de nossa igreja, para a matriz de Santo Antonio, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 27 de outubro de 1864.

O escrivão,
Manoel Luiz da Veiga.

Caixeiro.

Na rua da Madre de Deos n. 16 se dirá quem precisa de um pequeno, dos ultimos chegados para caixeiro de loja de fazendas, nesta praça; prefere-se que já tenha alguma pratica.

— Alves Coutinho & Brandão, pedem a todos os seus credores para que apresentem suas contas no praso de tres dias para serem conferidas: na rua do Amorim n. 46 armazem de Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e fazer a cozinha, para uma casa de pouca familia, prefere-se captiva: na rua do Aragão n. 26.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, dos chegados ha pouco: no largo da Ribeira n. 23.

— Quem tiver para alugar uma casa de dous andares nas ruas do Imperador, Crespo, Cruzes, Queimado, larga do Rosario, pateo do Livramento, dito do Carmo, e rua Nova, queira ter a bondade preferir aluga-la ao escrivão Silva Rego, que tem muita precisão; se porém a pessoa que tiver a dita casa quizer fazer uma troca com o sobrado n. 93 da rua Velha, de um andar e sotão, que é bastante grande, tambem se fará: a tratar com o mesmo escrivão na casa da rua Velha, ou na rua do Imperador n. 71.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para tomar conta de alguma casa por balanço, dando fiador á sua conducta: quem precisar, dirija-se a rua dos Quarteis n. 14, ou annuncie por este *Dirrio.*

— O recreio Minervense dá a sua reunião no dia 31 do corrente.

— Tendo desapparecido um saque da quantia de 1:444$600 aceito pelos Srs. Robert Lighthon e C. e sacado pelo Sr. José Luiz Pereira Lima Junior (da Parahiba) a favor de Alves Hamburger & C, cujo saque se venceu em 24 do corrente; temos prevenido aos mesmos senhores aceitantes o não pagar senão ao proprio dono, Alves Hamburger & Companhia.

— O abaixo assignado tem tratado a venda de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador n. 81, livre de qualquer debito contrahido para o mesmo estabelecimento: quem se oppozer á dita venda annuncie por estes tres dias; findos os quaes o comprador ficará isento de qualquer responsabilidade. Recife 28 de outubro de 1864.

Samuel Halliday.

— Aluga-se uma casa na rua da Saude do Poço da Panella, por anno ou por festa: quem o pretender, dirija-se a taberna n. 27 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 33, sito na rua da Guia, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Aluga-se uma casa acabada ha poucos dias, no porto da Madeira, em Beberibe, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cozinha e estribaria: a tratar no mesmo lugar com Manoel Pinto Pessoa.

— Aluga-se um pardo copeiro, boleeiro, cozinheiro, etc., e de muito boa conducta: na rua Velha n. 93, ou na rua do Imperador n. 71; e bem assim nas mesmas casas tambem se aluga uma preta para cozinhar e fazer o mais serviço de casa menos engommar.

— Na rua dos Pires n. 54 tem uma essrava para se alugar, a qual faz todo o serviço de uma casa de familia.

— Fornece-se comida para fóra e em casa por commodo preço: na rua da Cruz n. 11.

— A firma de Oliveira & Carvalho julga nada dever nesta praça nem fóra della, mas quem se julgar credor por qualquer titulo, queira apresenta-lo na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. para ser pago.

— Precisa-se de pretas para vender bolinhos, pão-de-ló e mais doces: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 30 achará com quem tratar. Paga-se 80 rs. de vendagem em pataca, e dá-se importancia em qualidade.

FURTO

Furtaram da escada do sobrado do pateo do Terço n. 29, por cima de uma loja de marcineiro, um almofari grande de bronze, e desconfia-se ser um escravo ganhador: portanto roga-se á toda e qualquer pessoa e juntamente á policia, a apprehensão do dito almofari; e mesmo se alguem já o tiver comprado, querendo restituir, póde leva-lo ou mandar no dito sobrado, 1º andar, que se lhe pagará as despezas.

— Existem por alugar duas casas na ilha de Bemfica, tendo commodos para familia, banho na porta, etc.: a tratar na rua larga do Rosario numero 36.

— Engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora, por preço commodo: na rua da Senzala Velha n. 116.

Matriz de Santo Antonio

Estando designado o domingo proximo, 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para em solemne procissão ser o Santissimo Sacramento trasladado da igreja do Divino Espirito Santo, onde ora se acha, para a sua respectiva matriz, convido, em nome da mesa regedora desta irmandade, todos os nossos charissimos irmãos para acompanharem dita procissão, apresentando-se para tal fim naquella igreja a hora indicada. Por esta occasião a mesa regedora roga ainda a todas as illustres confrarias e irmandade desta capital o especial obsequio de mandarem dar em suas torres dous repiques, um quando for annunciada a sahida do Santissimo daquella igreja por uma girandola de fogo do ar, e outro quando uma segunda girandola annunciar a sua chegada na matriz. A mesa declara aos fieis que a procissão terá o seguinte sahimento: praça de Pedro II, ruas do Imperador, S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, Cabugá, a recolher; e pede aos moradores das mesmas ruas tenham a bondade de mandar limpar as testadas de suas casas e ornarem as suas varandas.—O escrivão,

Luiz Cesario do Rego.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que em data do 1º do corrente entregou a sua taberna sita na cidade de Olinda, rua de S. Bento, aos seus credores, para satisfazer suas dividas, concedendo-lhe licença seus credores ficar de caixeiro o abaixo assignado; cujo disfalque de sua casa foi proveniente de caixeiro e socio que admettio em sua casa, e esteve por espaço de seis mezes incompletos na posse do mesmo, cujo socio José Bento Ubeiro comprava e vendia livremente.

Domingos José Gomes de Macedo.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

CONFEITARIA

N. 43—Rua do Rangel—N. 43

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelaa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas; fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Na fabrica de charutos, esquina da rua de Hortas n. 1, compra se papel de jornaes, ou limpo que sirva para embrulho de cigarros a 140 rs. a libra.

— Compram-se duas escravas que engommem e que não sejam viciosas, paga-se bem tendo boas figuras: na travessa do Carmo n. 1.

— Compra-se um ou dous bois mansos para carroça: na rua das Trincheiras n. 48.

VENDAS.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um boi e uma carroça conhecida nesta praça: a tratar na rua da Cruz n. 34.

— Vende-se a bem conhecida loja de fazendas de José Marques dos Santos Noqueira & C. na rua do Crespo: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Sal do Assú

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*, fundeado em frente do trapiche do Cunha.

Palha de carnaúba

A bordo do mesma navio: trata-se no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23.

Taberna.

Vende-se a taberna do becco do Pocinho n. 33, esquina da Concordia, muito bom local: a tratar na mesma.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

Cal de Lisboa

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos, e 300 de fundo, junto a fabrica do Bowman, na rua do Brum, ateraados até a linha do caes, tendo já parte do caes feito: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

Vende-se

um moleque peça de 12 annos: a tratar na rua Augusta n. 22.

— Vende-se ou troca-se por outra em qualquer dos arrabaldes desta praça uma taberna na estrada nova do Cachangá, proxima ao primeiro rancho, com poucos fundos e commodo para familia, e terreno para plantação: a tratar na mesma.

A' rua do Crespo n. 16.

Duarte Pereira & C. tem para vender caixas com vidros de todos os tamanhos para vidraça, etc., etc., bem como um variado e novo sortimento de louças finas e entre-finas, porcelanas, vidros, crystaes para o uso domestico: vendem por preços os mais razoaveis.

Balcão.

Vende-se um balcão de louro e tampo de amarello, muito bom, por commodo preço, assim como um fiteiro envidraçado e dous ditos mais pequenos, tres caixões para amostras de café, arroz, etc., etc.: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia & C., esta continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 34, uma das melhores da rua, a qual vende um diario certo, e tem commodos independentes para familia, na mesma se troca um oratorio com quatro imagens: os pretendentes lá acharão com quem tratar.

Cal de Lisbôa em-pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Pechincha.

Chapéos de castor preto a 6:000 réis

na rua do Queimado n. 43, para acabar, grosdenaple de côr para vestido de senhoras e meninas a 1$500 e 1$280; na rua do Queimado, esquina que volta para a Congregação.

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço, o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa, e no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12. - José Mariano de Albuquerque.

Armação

Vende-se a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 21, em local vantajoso, a qual tem sotão que serve para moradia, garante-se as chaves cujo aluguel é modico: a tratar com o agente Cordeiro Simões rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se e aluga-se a casa n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na mesma casa.

— Vendem-se 47 jogos de pedras de moinhos, chegadas ultimamente na barca *Bebedoura*: a tratar na rua do Vigario n. 14, taberna.

— Vende-se uma parda escura de bonita figura com 20 á 24 annos, para todo serviço, dá-se mais barato sendo para fóra da provincia ou para engenho: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

— Vende-se um casal de burros muito gordos e mansos chegados hontem de Lisboa no barco *Bebedouro*: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios: na cocheira da rua do Imperador n. 43.

— Vende-se um cavallo aça, andador de baixo a meio: na cocheira defronte do porto das Canoas da rua Nova.

Testamento da gallinha.

Sahio á luz o testamento da gallinha, obra inteiramente nova e em verso, impressa em mui bom papel, nitida impressão, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Objectos typographicos.

Existe na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco um grande sortimento de typos de differentes pontos, armações de rolles, emblemas, escovas, engradações de metal, linhas de differentes pontos, interlinhas sortidas, tinta tanto para machina, como para obras finas, papel de impressão, almasso, pintado, etc., etc.

— Vende-se um cabriolet patente, de duas rodas, muito leve, com arreios, sendo tudo novo e do melhor gosto; os pretendentes tenham a bondade de vir examina-lo na cocheira do fallecido Malveira, na rua do Imperador, e tratar no escriptorio do agente Almeida, na rua da Cadeia do Recife numero 48.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Palha de carnaúba.

Vende-se no trapiche barão do Livramento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS!

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas à 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor pessivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr a loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas à bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melho- assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 --RUA NOVA-- 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nóssa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, cómo quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Fredshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor ; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para regasso ; capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina ; finalmente tem grande sortimento de mindezas : vende-se tudo barato.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

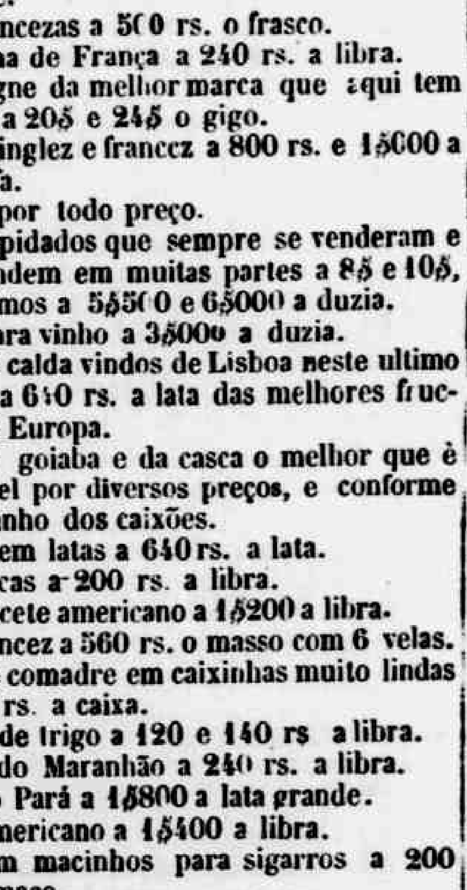
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

O BALIZA



DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84.—Largo da Santa Cruz.—N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho mascatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco,a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Alpiço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$,e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$. 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitoaas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chegaram á este estabelecimento ricas colchas de seda para camas de noivos.
Moreantique e sedas adamascadas para vestidos de noivas.
Enfeites de cores e capellas brancas.
Superiores cortes de organdys gostos os mais modernos.
Bonitos cortes de chaly com barras compridas a 20$.
Cortes de lãa de barras de 10$ a 18$.
Esteiras superiores para sala com 4, 5 e 6 palmos de largura.
Casimiras de côres para capas de senhoras, e roupas de homem.
Cortes de superiores casimiras para costumes completos.
Grosdenaple branco, azul, côr de rosa, preto, côr de café etc.
Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Pannos finos e superiores casimiras pretas.
Finissimas percalas, cambraias de côr, ditas brancas.
Tapetes grandes para sofá, balões de arcos brancos e de côres.
Malas para viagem, superior silistrina preta, bombasina preta.
Cantão, merinó de cordão, princezas, lenços de cambraia, de linho, silesias, bretanhas e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. e maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$800, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

A' loja do Porto.

Na esquina da rua da Madre de Deos ha um completo sortimento de fazendas, calçados e roupas feitas, por preços muito baratos.

ESCRAVO.

Na rua do Imperador n. 65, primeiro andar, ha para vender um bom moleque de idade de 9 annos.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8.500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente légume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

Extraordinaria liquidação de fazendas para a fest por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas, a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura douradale sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retros, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tudos a preços commodos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada do que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. ***Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pella.***

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares esthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc.*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 55 A, de Bastos.

Albuns.

J. Falque previne aos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ à 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 à 36 retratinhos e de 1$ à 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ à 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda, tendo cocheira, estribaria, quarto para pretos, latrina, tanque, cacimba com bomba, etc., com muitas fructeiras, em chãos proprios, na Capunga Velha, casa que foi do Sr. Sebastião José Gomes Pessoa : a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas : quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

30$ de gratificação.

A quem capturar o escravo crioulo de nome Bazilio, fugio em 24 de outubro corrente, de idade 28 annos, estatura regular, cor fula, tem uma berruga no queixo, tem falta de dentes, pés apalhetados, pisa nas pontas dos pés por causa de ter calos nos calcanhares, levou vestido calça de brim branco, camisa de algodão branco, chapéo do Chile usado, e usa de alpargatas : quem o pegar leve á rua Bireita n. 30.

— Damiana crioula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabocla, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 34 annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Geminiano do Rego Maciel, que serão generosamente recompensados ; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

LISTA GERAL.

115.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402 DE 6 DE ABRIL DE 1857, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DE FLORES, EXTRAHIDA EM 28 DE OUTUBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	185	6$	352	6$	512	6$	717	6$	890	6$	1053	6$	1206	6$	1385	6$	1548	6$
4	—	86	—	53	—	13	—	19	—	92	10$	57	—	8	—	92	—	49	—
6	10$	87	—	58	—	15	—	30	—	97	6$	62	—	11	—	93	—	64	—
8	6$	88	20$	60	—	17	—	31	—	902	—	63	40$	13	—	1400	—	71	—
9	—	89	6$	65	—	18	—	35	—	9	—	72	6$	19	—	5	—	73	—
11	—	94	—	68	10$	20	—	37	—	15	—	74	40$	20	10$	8	—	75	—
12	—	96	—	72	6$	22	—	41	—	20	—	77	6$	21	6$	9	—	78	—
18	—	97	—	77	—	23	—	43	—	22	—	79	—	24	—	11	—	83	—
20	—	201	—	81	—	24	—	44	—	27	—	80	—	25	—	14	—	94	—
21	—	3	10$	82	—	33	—	45	10$	29	—	83	—	28	—	18	40$	95	—
22	—	4	6$	84	—	34	—	50	1:400$	33	—	84	—	35	—	23	6$	96	—
29	—	5	—	87	10$	37	—	51	6$	45	40$	85	—	36	—	24	—	1601	—
40	—	7	—	88	6$	39	—	58	—	47	6$	86	—	37	—	25	—	4	—
43	—	8	10$	94	—	43	—	62	—	50	—	90	—	41	—	29	—	5	—
44	—	12	6$	98	40$	47	—	73	—	51	—	94	—	44	20$	30	—	9	10$
47	—	18	—	99	20$	52	—	75	—	53	—	1104	—	52	6$	36	100$	13	10$
48	—	21	—	400	6$	65	—	79	—	55	100$	6	—	56	—	37	6$	14	6$
57	10$	22	—	1	—	67	—	81	—	57	6$	9	—	62	—	39	—	15	—
58	6$	24	—	2	—	68	—	83	—	58	—	10	—	64	—	43	—	18	—
59	—	27	—	4	—	81	20$	86	—	59	—	13	—	70	—	56	—	19	—
62	—	34	—	7	—	92	6$	95	—	60	—	17	—	73	—	59	—	26	—
66	—	37	—	8	—	95	—	98	—	66	—	21	—	77	—	60	—	27	—
69	—	41	—	13	—	98	—	806	—	69	—	24	—	84	—	62	10$	31	—
80	—	42	—	18	—	601	—	10	—	78	—	33	—	89	—	67	6$	33	—
85	—	44	—	22	—	3	—	11	—	81	—	35	—	94	—	70	—	34	10$
91	—	45	—	24	—	5	200$	13	—	83	—	37	—	97	—	71	—	35	20$
92	—	50	—	26	—	9	6$	14	—	89	—	38	—	98	10$	79	—	36	6$
94	—	53	—	30	—	10	—	19	—	92	—	39	—	1314	6$	83	—	44	—
95	10$	58	—	33	—	17	—	21	—	93	—	45	—	17	—	86	—	47	—
101	40$	61	—	38	—	20	—	23	—	96	—	48	—	18	—	87	—	51	—
2	6$	66	—	40	—	21	—	24	10$	98	10$	49	—	19	—	90	—	52	—
4	—	70	—	41	—	23	—	25	40$	99	6$	54	—	31	—	92	—	53	—
5	—	71	—	45	—	25	—	26	6$	1001	—	55	—	32	—	95	—	54	—
10	—	75	6:000$	47	—	31	—	28	—	5	—	57	—	36	—	96	—	55	—
15	—	76	6$	50	—	32	10$	29	—	8	—	64	—	39	—	1502	—	56	—
17	—	77	—	51	—	39	6$	33	—	9	—	65	—	41	—	3	—	57	—
22	—	78	—	58	—	40	—	34	—	14	—	66	—	45	—	4	—	60	—
27	—	79	—	63	—	47	—	36	—	15	—	68	—	46	—	8	—	61	—
29	20$	81	—	64	—	48	—	39	—	17	—	72	—	50	—	9	—	64	—
35	6$	89	—	66	—	49	—	41	—	18	—	76	—	55	—	11	—	76	—
40	—	95	—	68	—	57	—	42	—	20	—	78	—	56	—	12	—	79	—
46	—	97	—	72	—	61	—	44	—	22	—	79	500$	58	—	13	—	83	—
54	—	99	—	75	—	68	—	45	—	23	—	81	6$	59	—	18	—	86	—
56	10$	300	—	76	10$	72	—	57	—	24	—	82	—	60	—	21	—	89	—
59	6$	6	—	77	6$	85	—	58	—	30	—	83	—	61	—	22	—	92	—
60	—	9	10$	79	—	86	—	61	—	31	—	84	—	64	10$	26	—	93	—
61	—	11	6$	80	10$	87	—	66	—	32	—	86	—	67	6$	29	—	96	—
62	—	15	—	81	6$	89	—	69	—	33	—	87	—	68	—	32	—	1705	10$
64	—	17	—	87	40$	94	—	71	—	38	10$	91	—	69	—	34	—	6	6$
66	—	23	—	88	6$	96	—	77	—	45	6$	95	10$	73	—	38	—	8	—
68	—	30	—	89	—	99	—	82	—	47	—	96	10$	75	—	39	—	10	—
72	—	38	—	90	—	706	—	83	—	48	—	99	20$	80	—	41	—	11	—
78	—	42	—	92	—	7	—	87	—	50	—	1200	6$	81	—	42	—	13	—
80	—	46	—	95	—	8	—	88	—	51	—	2	—	82	—	43	—	14	—
83	—	51	—	97	—	10	10$	89	—	52	—	5	—	84	—	46	—	17	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1719	6$	1885	6$	2064	6$	2236	6$	2410	6$	2589	6$	2767	6$	2946	6$	3133	6$	3338	6$
22	—	87	—	65	—	41	—	12	—	90	—	73	—	54	—	37	—	39	—
25	—	93	—	66	—	45	—	16	—	99	—	76	—	55	10$	42	—	40	—
27	—	1910	—	72	10$	46	—	19	—	2604	—	78	—	69	6$	46	—	45	—
29	—	14	—	81	6$	50	—	21	—	9	—	81	—	73	—	50	—	48	—
33	—	15	—	84	—	52	—	23	—	10	—	85	—	74	—	55	—	50	—
35	—	16	—	86	—	54	—	27	—	14	—	88	—	75	—	58	20$	58	—
37	—	17	10$	87	—	55	—	34	—	21	—	97	—	81	—	59	6$	59	—
41	—	18	6$	88	—	58	—	35	—	24	—	2802	—	84	—	68	—	60	—
43	—	20	—	93	—	60	—	38	—	25	—	3	—	87	—	75	—	61	—
51	20$	22	—	95	—	67	—	39	—	31	—	7	—	90	—	78	10$	62	—
52	6$	26	—	97	—	70	10$	42	—	33	—	8	—	94	—	81	6$	67	—
54	—	27	—	2106	—	78	6$	43	—	38	—	9	—	97	—	92	—	70	—
57	—	29	—	10	—	81	—	47	—	39	—	11	—	99	—	97	—	72	—
61	—	30	—	14	—	83	—	52	—	40	—	13	—	3003	—	3201	—	80	—
66	—	31	—	15	—	84	—	53	—	41	—	20	—	11	—	5	—	81	—
68	—	32	—	19	—	87	—	55	—	43	—	25	—	12	—	6	—	82	—
70	—	37	—	20	—	88	10$	64	—	45	—	27	—	13	—	16	—	97	—
71	—	40	—	21	—	91	6$	67	—	47	—	30	—	17	—	17	—	98	—
73	—	55	—	24	—	93	—	70	—	51	10$	36	—	18	—	18	—	3403	—
82	—	59	—	29	—	2300	—	71	—	55	6$	37	20$	20	—	19	—	7	—
85	—	62	—	34	—	6	—	76	—	65	—	40	6$	22	—	20	—	9	—
91	—	63	100$	42	—	7	—	78	—	69	—	42	—	26	—	28	—	12	—
94	—	64	20$	44	—	9	—	82	—	73	—	43	—	28	—	34	—	15	—
99	—	68	6$	50	10$	10	—	90	—	74	—	45	—	33	—	35	—	19	—
1804	—	71	—	60	6$	13	—	91	—	76	—	46	—	35	—	39	—	24	—
5	—	74	—	61	—	15	—	92	—	77	—	47	100$	38	—	43	10$	29	—
6	—	75	10$	63	—	19	—	99	—	79	—	48	6$	39	10$	44	6$	32	—
8	—	76	6$	65	—	20	—	2500	—	84	—	49	—	40	6$	50	—	37	—
13	—	79	—	67	—	21	—	2	10$	90	—	52	—	41	—	51	20$	38	—
18	—	81	—	68	—	22	—	4	6$	96	—	58	—	43	—	54	6$	39	—
20	—	82	—	69	—	24	—	5	40$	2701	—	62	—	44	—	57	20$	40	—
25	—	86	—	72	—	25	—	7	6$	4	—	73	—	46	—	61	6$	41	—
26	—	94	—	75	—	26	—	10	—	8	—	84	—	47	—	62	—	42	—
36	—	95	—	78	—	32	—	17	—	12	—	89	—	53	—	69	—	43	—
40	—	98	10$	81	—	33	—	18	—	13	—	91	—	54	—	70	—	47	—
41	—	99	6$	85	—	34	—	26	—	14	—	92	—	56	—	77	—	49	—
42	—	2001	—	89	—	35	—	27	—	16	—	94	—	57	—	79	—	50	—
43	—	2	—	90	—	37	10$	30	—	17	10$	95	—	58	—	81	20$	55	—
48	—	6	—	93	—	40	6$	32	—	21	10$	2901	—	59	—	84	6$	62	—
49	—	11	—	96	—	44	10$	33	—	23	6$	2	—	62	—	88	—	63	—
52	—	13	—	97	—	45	6$	35	—	24	—	6	—	69	—	90	—	65	20$
54	—	18	—	98	—	57	100$	41	10$	25	—	9	—	74	10$	99	—	67	6$
58	—	20	—	2200	—	58	6$	44	10$	26	—	12	—	82	6$	3303	—	69	—
59	—	23	—	1	—	60	—	47	6$	29	—	14	—	83	—	8	—	70	—
64	20$	28	—	5	—	68	10$	51	—	30	—	16	—	3101	—	12	—	74	—
66	6$	32	10$	11	—	71	6$	52	—	32	—	21	—	2	—	17	—	77	—
70	—	42	6$	13	—	73	—	53	—	33	—	22	—	8	—	21	—	79	—
71	—	45	40$	16	—	76	—	54	—	34	—	23	—	9	—	25	—	83	—
74	—	48	6$	19	—	83	—	56	—	42	—	24	—	18	—	26	20$	84	—
75	—	51	—	21	—	84	20$	62	—	43	—	25	—	19	—	27	6$	87	—
77	—	52	—	23	—	90	6$	66	—	47	—	28	—	22	—	33	—	88	—
78	—	53	20$	28	—	2406	—	81	—	50	—	29	—	25	—	34	—	90	—
82	—	56	6$	29	—	7	—	83	—	51	—	42	10$	27	—	36	—	92	—
84	10$	63	—	32	—	8	—	86	—	58	—	43	6$	29	—	37	—	97	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864.

MUTILADO

LITTERATURA.

CHRONICA THEATRAL.

OS MARTYRES DA GERMANIA.

Drama em tres actos e cinco quadros
POR
JOSÉ ROMANO.

Depois de uma longa interrupção vamos continuar a escrever a chronica theatral. Depois de um abandono de mais de um anno entramos na arena da imprensa dramatica. O nosso programma é mui simples: analysar a peça quanto estiver ao nosso alcance e apreciar o trabalho artisco de cada actor de per si, eis nosso fim.

A actual empreza levou á scena o drama em 3 actos e 5 quadros do Sr. José Ramano—*os Martyres da Germania*.

O autor é conhecido do publico e quem applaudio o *vinte e nove ou honra e gloria*, applaudio o Sr. José Romano. Intelligente e conhecedor das lettras da scena, tem este dramaturgo emprehendido em fila assás gloriosa por si e util para o publico: todos os seus trabalhos caminham para a moralidade.

E' o que vemos nos *Martyres de Germania* trabalho escripto em 1859, onde no-lo diz no artigo *á critica: nos Martyres da Germanias intentei mostrar a omnipotencia divina, a verdade do Evangelho, e a moralde religião.*

Não, é os que se dão ás letras e segue a religião christãa, agradecemos ao Sr. José Romano o serviço prestado ao theatro, as letras e á religião. *Os Martyres* é uma bella parte de uma intelligencia robusta. Em fim, est.lla florida, pureza nos pensamentos, belleza nas descripções e engenho na composição, são as recommendações para a aceitação que tem tido.

E' o que temos á dizer sobre a composição. Lancemos a vista para a execução.

Orosio é o typo do verdadeiro christão sempre firme, sempre esperançoso, resignado sempre; nelle estão reunidas a austeridade e a brandura, a justiça e a clemencia. O Sr. Germano foi bem: sua figura e voz a par da maestria que lhe é propria deram incremento ao drama. *Gabriel* é uma creatura do seculo IV que bem pode se-lo no seculo XIX. Por amor da Virgem a quem adora, deixou-se desesperar do Senhor. O Sr. Lisbôa foi bem, principalmente quando *Lucifer* tenta sedusi-lo. *Scipião* é o velho poderoso, e que nao obstante o seu estado de senectude, é ainda libidinoso e devasso. Ao Sr. Coimbra coube o desempenho desta parte, que executou-a com satisfação da platéa, maxime quando no 5º quadro reconhece a verdadeira religião e converte-se.

As partes de *Constancio*, cesar do accidente e *Pluto* centurião romano foram desempenhadas soffrivelmente pelos Sr. Porto e Guimarães.

Decio é o sacerdote de Jupiter. O Sr. Pinto tem habilidade e gosto não resta duvida; mas em papeis sérios nada faz, motivo este pelo qual não agradou nesta parte. Tem porém uma desculpa e é não haver na companhia quem com a sua figura desempenhasse o seu papel.

Polion e *Isaac* são dous typos um de malvadeza e outro de ingratidão que a acharam cabal desempenho nos artistas Santa Rosa e Teixeira *Lucifer* é o pecado.

O Sr. Borges agradou muito nesta parte. E' a primeira vez que o vimos trabalhar em papeis de primeira ordem e ficamos satisfeitos. Aceite porém o Sr. Borges o nosso conselho: não é precisa aquella posição do corpo no 1º acto, quando seduz Gabriel, pois com ella dismerece um pouco.

Afra é a mulher devassa, e prostituida, que no meio do luxo e de sensualidade deixa-se levar pelo amor do homem para ao depois conseguir o amor de Deus.

E' o instrumento divino tirado do inferno!

A Sra. D. Marquelou deu mais uma prova do seu grande talento: brilhou.

As honras do espectaculo todas lhe couberam: o seu trabalho no 2º acto é sublime, e no 4º é superior á todo o elogio quando diz aos senadores e sacerdotes.

Destes-me muito ouro muito..... como se o ouro podesse pagar a honra de uma mulher ... Aceite por tanto a Sra. D. Marquelou os nossos parabens pelo seu trabalho.

Martha é o typo da donzella innocente e timida. A Sra. D. Camilla, que se encarregou desta parte, satisfez o publico e os seus apreciadores.

Cumpre-nos dizer alguma cousa sobre a pintura e machinismo do theatro,

A empreza, está reconhecida, não popou esforços para apresentar o drama á apreciação publica.

A pintura, á cargo do habil pincel do Sr. Vineri esteve magnifica e conquistou louros para o seu autor.

O machinismo correu muito bem tornando-se salientes as ligeiras transformações e illusões que apresentou aos espectadores. E' o quanto nos convem dizer em relação ao programma que adoptamos.

Armand Duval.

Considerações philosophicas sobre as bellas-artes entre os antigos.

Estudo primeiro. (*)
(Continuação.)

O Egypto, sob os proconsules romanos, como sob Lagides e os satrapas, não soffreu modificaçao alguma nos principios de sua arte primitiva; e ta, foi a immobilidade das leis da sua architectura, que, ha menos de um quarto de seculo, os antiquarios da França e da Allemanha confundiam ainda a arte dos Ptolomeus com a antiga arte de Thebas, e de outras cidades, cujos monumentos, remontando a uma época anterior á terceira dymnastia (mais de 2,000 annos antes de Jesus Christo), deixam reconhecer em seus muros restos de construcções anteriores, empregados como materiaes, que apresentam os mesmos promenores e o mesmo gráu de perfeição.

Os padres, que eram ao mesmo tempo geometras, astronomos, medicos, redactores e conservadores dos actos publicos e das chronicas da nação, apoderaram-se das bellas-artes para subjugar a imaginação do povo, e eis a razão pela qual a pintura nunca passou de uma escriptura incomprehensivel, cujo segredo só possuiam os escribas sagrados. (1)

Os sacerdotes da classe dos prophetas não permittiam que trabalhassem nas figuras dos deuses mãos profanas, temendo fossem violados as leis e os antigos costumes. (2)

Platão nos diz que no seu tempo as producções da pintura e da esculptura, exercidas no Egypto, no seu conceito, havia 10,000 annos, em nada differiam das executadas nessa vasta serie de seculos (3); e uma egual observação fez dizer a um escriptor elegante verdadeiro poeta e pintor Mr. Denon, que os monumentos daquella vasta região, que se estende do Delta até Syene, pareciam todos esculpidos por uma só mão, immobilidade esta que tem alguma cousa de profundo e de magestoso, mas que é tão funesto ás bellas-artes como ao desenvolvimento da civilisação.

A observação constante do movimento dos astros, debaixo de um céu constantemente sereno, em um paiz rodeado de desertos, de montanhas e de mares, que asseguravam a integridade do povo e a estabilidade das instituições, tinha dado aos padres, que formavam uma oligarchia elevada ao mais alto gráu de intensidade, idéas vastas e grandiosas. Para que o seu poder fosse a imagem do poder dos deuses, de que se criam os interpretes, quizeram que no seu imperio tudo fosse immovel e mysterioso. (4)

Os epithetos de *terra amarga* e *melancolica*, tantas vezes dados ao Egypto, convém perfeitamente a esse paiz, em que tudo parecia em vida respirar a eternidade; a essa mysteriosa sociedade, cujos pensamentos profundamente politicos, determinavam a fórma e o caracter de todas as producções da intelligencia.

O fim da arte era menos o de interessar a alma e o coração, de tornar mais feliz a sociedade, pelos prazeres suaves e moraes que offerece a contemplação do bello, e que tanto partilhasse o opulento ministro de Isis e de Osiris, como o nobre da classe militar, como o pobre pescador em sua tranquilla habitação, do que de aterrar o espirito e a imaginação.

A architectura adoptou fórmas simples e pesadas, que asseguravam a immortal duração de suas obras. Seu estylo, pela força das massas, pela extensão e regularidade das linhas, encerra uma poesia grave e cheia de mysterio, uma grandeza que, sem exaltar o coração, atemorisa e subjuga o espirito, para e enche de assombro a imaginação; era com effeito o que convinha ao exercicio despotico desse governo de castas, para o qual a conservação dos poderes politicos era incompativel com a iniciativa individual.

A' sombra dessa architectura gigantesca, producto de uma imaginação supersticiosa, e melancolica a esculptura, presa pelo respeito das leis e da tradição, permanece immovel como o proprio espirito com que celebra o culto da tristeza e da morte.

Condemnada a reproduzir typos invariaveis, onde apparece a figura humana associada a fórmas monstruosas e animalescas, ella é a expressão desses povos mysteriosos e graves, que viam na vida uniforme dos animaes uma imagem da existencia divina, e que criam participar pela servidão da immobilidade theocratica á immutabilidade sagrada das leis do universo.

A arte favorita dos Gregos, que desperta o pensamento e o leva ao estudo analytico do homem, tinha de ser um perigo para os depositarios da autoridade divina: ella existiu no Egypto; mas como? reduzida a uma sciencia hieroglyphica, e sempre ao serviço do dogma.

A propria poesia, alma das grandes sociedades nascentes, nunca se constituiu uma arte, uma funcção independente do ministerio sacerdotal.

O Egypto nunca teve cantores livres, dramaturgos leigos. Indicio nenhum da palavra egypcia existe que não tivesse sahido da bocca de um padre; e essa palavra, essa poesia, são paginas de granito adherente a architectura. Conhecemos no Indostão um Homero e um Euripides. O Ganges tem a sua illiada, como o Simois, epopéa monstruosa ao lado do poema grego, como o grande rio ao lado do Ilisse; e Egypto, porém, não teve Homero, nem mesmo Orpheu do Egypto viveu silenciosamente nos templos e á borda dos tumulos, e o éco dos seus hymnos foi absorvido pelos muros do recinto sagrado, sem jámais delle sahir. Quando á alma retirou-se dos monumentos, com a religião, que os tinha produzido, o Egypto inteiro ficou mudo, inerte; e, se não fossem as soberbas ruinas que aformoseam quasi todo o seu solo, nenhum outro paiz offereceria um aspecto mais triste e desolador.

Na Phenicia e em suas colonias, onde se abre uma civilisação brilhante, resultado da industria e do commercio, a arte é igualmente retida sob a denominação religiosa.

Os templos são vastos e ornados, porém a imagem dos deuses é quasi sempre um complexo en coherente de fórmas estranhas e monstruosas, que parecem ter sido imaginadas para exprimir a idéa confusa de um soberano ser, que nada mais era que a personificação obscura das forças naturaes (5).

Algumas vezes, para conservar-lhe um caracter ainda mais mysterioso, os phenicios representavam essa divindade banindo-lhe as fórmas humanas, e a cobriam com um véu simi-transparente, occultando singularmente o que nem mesmo descoberto se podia entender. Essas representações, cuja imagem ainda se vê nas moedas e nas pedras gravadas, contrastam com os bellos ornatos e as fórmas elegantes dos vasos que os mercadores de Tyro espalhavam pelas costas do Mediterraneo, e que faziam o luxo das mesas, desde Babylonia até Lusitania.

A arte assyria é a que mais se aproxima da arte grega em vida e em belleza. O que mais admira nos edificios de Babylonia e de Ninive, depois do caracter severo e magestoso que teem em commum com os monumentos do Egypto, é a expressão e a vida de que são dotadas essas representações animadas de scenas reaes que cobrem seus muros e rompem a monotonia no interior sombrio de salas uniformes.

Os baixo-relevos assyrios são superiores, debaixo do ponto de vista da plastica, aos baixo relevos egypcios, nos quaes não vemos, como Otfried Muller, senão uma sorte de escriptura destinada a fixar os factos, sem nenhum pensamento esthetico.

As figuras symbolicas dos deuses são revestidas de uma magestade calma, que parece ter sido inspirada pelo espectaculo grandioso das maravilhas do Creador. Nas scenas variadas da guerra e da caça, que revelam uma vida activa e brilhante, a arte assyria se mostra creadora, ainda que inexperiente. Ella não tem a dureza de fórmas e as monstruosidades convencionaes que na India e no Egypto impuseram ás tradições religiosas; e a liberdade que reina, tanto na escolha dos assumptos, como no caracter das composições, prova evidentemente que a imaginação dos artistas, se bem que detida pelo genio das instituições, não era presa pelas crenças tradicionaes que tanto interpeceram no Oriente os progressos da civilisação.

Entretanto, se a escultura e a architectura assyria florescerão na independencia da suas regras, um abysmo as separa do idéal dos Gregos. Estava reservado ao anthropomorphismo hellenico encontrar a belleza soberana na união estreita da natureza humana com a idéa da divindade.

Na Persia os monumentos que nos restam dão lugar a observações menos lisongeiras. Com effeito, a grandeza desmedida dos seus planos, a profusão inutil dos seus promenores e accessorios que multiplicam indefinidamente o aspecto do edificio, mil cousas diversas que o olho descobre á medida que examina, não só desagradam a razão, como denunciam uma sociedade essencialmente libertina, que fez da arte um instrumento de prazeres. (6)

A esculptura e a pintura, fugindo ao imperio da tradição e das regras, cahem no extremo opposto, não menos fatal: a arte, effeminada e torpemente sensual, substitue á bella simplicidade das suas primeiras tentativas, as manifestações timidas, mas innocentes e verdadeiras, do seu começo.

Uma magnificencia barbara, um luxo immoderado de decoração, caracterisam o gosto dos Persas. A esculptura offerece uma mistura confusa de perfeições, de dureza e de elegancia; emblema de um povo que envelhece e se aniquilla sem progredir; a mao traça com facilidade, os processos mecanicos do trabalho se aperfeiçoam, as occasiões de produzir se multiplicam, porém o espirito dorme em sua esterilidade, ou luta em vão contra a insufficiencia da materia, para attingir á perfeição do bello idéal.

Se a este rapido e descorado esboço ajuntarmos algumas descripções de Winckelmam, as narrativas interessantes de Herodoto, de Diodoro e de Pausanias, os «estudos sobre a arte estatuaria» por Emerico David, diversas memorias e outros trabalhos sobre os monumentos persas e assyrios por Flaudin, Coste e de Raugé; e se depois de passarmos algumas horas nas galerias antigas do Louvre, ou do Museu Britannico, contemplando essas scenas variadas da vida antiga do Oriente, esse povo de estatuas pensativas, de heróes resuscitados, de phinges esborcinados, esses monarchas outr'ora poderosos que dormem em seus tumulos ha trinta ou quarenta seculos, entrarmos no palacio de crystal em Sidenham, para passar em revista as restaurações magnificas que o ouro e a industria tem reunido debaixo de um só tecto; a idéa que temos da arte oriental sera menos vaga, e mais bem determinado o lugar que devemos assignar a civilisação daquelles povos na historia do espirito humano.

E finalmente, se, tendo assim passado momentos de meditação e de silencio, entre esses colossos que viram talvez Moysés e Daniel, nos transportamos por um esforço de imaginação até o Euphrates e o Araxo, vendo as ruinas em que hoje se perdem os archeologos, se erguerem no meio das arêas, revestindo-se de seus antigos esplendores; os tectos se cobrirem de laminas de bronze, os muros, os pilares e os porticos révestirem-se de suas côres de figuras symetricas e extravagentes, de mil particularidades de ornamentação, em que a prata, a purpura e os tecidos brilhantes do Oriente, empregados com profusão, formavam arabescos fantasticos e figuras caprichosas, que pareciam traçadas por uma imaginação de fogo; a solidão se povoar, os 10,000 immortaes atravessarem com Xenophante os terraços gigantescos; os porticos se abrirem para que passe o «grande rei» sobre um throno de marfim, adornado com todas as galas de um luxo fastoso, e carregado por vinte satrapas, que marchavam lentamente, arrastando seus mantos de seda; toda essa magnificencia brilhar pela ultima vez debaixo dos olhos ameaçadores de Alexandre, e ir exhalar o ultimo suspiro nas côrtes de Cleopatra e dos Seleucides, comprehenderemos facilmente o prestigio de grandeza e de sumptuosidade, a que podia chegar a arte de Babylonia, de Ninive e de Persepolis.

Mas não nos deixamos fascinar por esse fasto exterior e theatral, por essa grandeza e sumptuosidade, que nem era obra do genio de um homem, nem o producto de uma sociedade moralisada; era, ao contrario, a pintura animada de uma população immensa, complexa, egualmente disposta á dominação e ao servilismo, raramente amiga das virtudes apaixonadas pelos prazeres, acostumada ao luxo das mesas e aos festins, onde as paixões e a vaidade se fartavam de ocio, de volupia, e ás vezes de sangue, como se a vida humana fosse um brinco dos seus proprios caprichos!...

Essa grandeza material dos monumentos, sua extensão extravagante e em desproporção com os fins a que eram destinados attestam com effeito uma civilisação semi-barbara, em que o individuo era nada, e tudo os depositarios do poder; onde a superstição, a libertinagem e a licença habitavam juntas e na mesma liberdade; onde, emfim, se accommodavam todos os excessos de que é capaz a especie humana; em uma palavra, é o vicio e todas as aberrações do espirito que apparecem retratados nos fragmentos da arte asiatica.

Nada mostra com mais evidencia do que a imperfeição da arte entre os povos de que acabamos de fallar, comparada á arte de Piricles e de Leão X, a distancia que separa a civilisação da Asia antiga da verdadeira civilisação, e que o progresso das bellas artes depende essencialmente do desenvolvimento social e philosophico, que foi a alma de Sicyone, de Athenas e de Roma nos seus mais bellos dias.

Estudo segundo.

Papel que representa a Grecia no desenvolvimento da humanidade.—Alexandre.—Comparação do heroismo grego e do romano, este ultimo tomado na pessoa de Cesar.—Os costumes e as artes de Roma sob os imperadores.—Carthago e a Etruria.—Origem da civilisação grega.

A India, a Assyria, o Egypto, a Phenicia, todo o mundo antigo que precede á Grecia fórma uma especie de edade média, durante a qual a intelligencia soffre a lei inexoravel do despotismo e da theocracia. Abaixo do principe e do sacerdote, não ha mais do que gerações anonymas, sem individualidade alguma. Com a Grecia começa para a humanidade uma nova éra, uma éra de liberdade, que fecunda o genio e o designa com os titulos de uma nova hierarchia, a hierarchia da intelligencia.

Sophocles e Herodoto, Aristoteles e Eschylo, Socrates, Platão, Demosthenes e Phidias são os principes da intelligencia humana emancipada, os instituidores e os mestres de todas as escolas de civilisação posteriores á grandeza de Athenas; e desde que a Europa, invadida pelos barbaros, esquecer as sublimes instituições do povo hellenico, a barbaria sera o seu fructo e a morte da intelligencia o seu premio.

Quando, ao contrario, ella se lembrar das antigas maximas dos seus mestres esquecidos, a renascença brilhará no horisonte, com os nomes immortaes de Dante, de Leonardo de Vinci e de Miguel Angelo; e a humanidade, segundo Colombo, Copernico e Galileu, descobrirá a terra e o céu; André Vesalo e Servet mostrar-lhe-hão a vida; Luthero e Calvino Dumoulin, Cujas, Cervantes, Camões e Shakespeare far-lhe-hão penetrar os mysterios da vida moral, e sondar as profundezas do coração e da sua natureza. A justiça reapparecerá no meio das novas sociedades, e a antiguidade desenterrada contara a historia do espirito e do coração humano. E, finalmente, Raphael, bello como o archanjo do seu nome, virá pasmar o mundo e a posteridade, revestindo as bellezas invisiveis da poesia e do christianismo com as fórmas luminosas e sublimes do seu genio prodigioso e mais que humano (1).

Desde que o mundo, abalado pelo genio do christianismo, foi aberto ao espirito investigador dos tempos modernos, as novas gerações teem procurado lançar-se para os largos horisontes que alcança a imaginação, como a procura de uma nova fórma para celebrar os seus triumphos; mas cansada, e quasi perturbada em seus arroubos, teem constantemente voltado para as tradicções hellenicas, d'onde haviam sahido, com accelerado passo; semelhante ao intrepido navegante, que, perdendo o rumo em sua expedicção longiqua e aventurada, precepita medroso a volta incerta, e vae procurar a bussola.

Quaesquer que sejam as phases por que tenha de passar a humanidade, antes de chegar ao termo do seu destino, todas as vezes que se quizer revestir o pensamento com as fórmas da poesia, todas as vezes que se quizer conhecer as leis do bello, e sorprender os segredos de sua vegetação sublime, será preciso levar o pensamento a Athenas, colloca-lo no meio dessa legião poderosa de moralistas e philosophos, de poetas e artistas, e pedir a Phidias e a Homero a revelação e o segredo da invenção e da immortalidade.

Se nas verdades que se reconhecem no fundo das doutrinas hellenicas, se na maravilhosa sabedoria de Platão não se quizer ver mais do que écho sonoro das tradições divinas que desabrocharam no Oriente, ao menos é no genio da civilisação grega que se acha a verdadeira fonte de todas as creações humanas das sociedades modernas do Occidente.

A Grecia, onde as bellas-artes e a philosophia floresceram no meio da felicidade popular, onde o homem conquistou, em sua juventude bella e fecunda, a consciencia de si proprio e a liberdade moral, onde a dignidade individual proclamára pela primeira vez a liberdade politica; a Grecia dizemos nós, é o modelo das edades futuras e a mãe commum das civilisações modernas. Sua historia é tão bella, suas instituições tão poeticas, seu povo tão sympathico, que o menor vestigio da sua civilisação é uma reliquia sagrada para o artista e para o sabio; e em quanto a historia de Roma nos inspira, a par de uma grandeza que força é reconhecer, uma certa aversão pelo caracter cruel dos seus heróes, a educação liberal, a cultura litteraria, o estudo profundo das artes tem por effeito infallivel engendrar o amor da antiguidade hellenica, e despertar um ardente enthusiasmo pela nobre patria de Leonidas e de Homero.

E porque antes a Grecia do que Carthago ou do que Roma? Porque é á Grecia que cabe a gloria de ter elevado um throno ao imperio do bello e da razão; é ella que representara eternamente, entre os diversos periodos da vida das sociedades, o periodo da philosophia e das bellas-artes. Religião, moral, legislação, heroismo, tudo na Grecia se mostra sob a fórma de poesia. «Homero, diz Mr. V. de Laprade, é o verdadeiro legislador dos Gregos, como Moysés é o dos Hebreus». (2)

A autoridade de Homero dirige as contestações entre as tribus, as familias e as nacionalidades, muitos seculos depois de sua morte e a mais alta pretenção dos heróes é de realisar em si os typos divinos da divina Iliada.

Os Gregos amam o poder e a victoria, não pelo fructo material que fatalmente os acompanha, mas porque a possessão da gloria e das bellas situações é o seu primeiro orgulho. O valor militar, o genio politico, a ambição, que em todo mundo, e sobretudo em Roma, é a chamma ardente das paixões produzidas pelo calculo, apparecem na alma generosa do heróe hellenico, com uma fórma mais pura e com um calor mais intenso do culto do ideal. Para fazer de si mesmo e do seu nome uma obra tão bella como as figuras de Phidias e de Homero, elle se prepara nos jogos olympicos e nas lutas, nas escolas de musica e de philosophia e apparece bello como Achilles, e sabio como Ulysses e Nestor.

Quando a Grecia, depois de repellir a invasão destruidora do Oriente, conquistou a perfeição do seu proprio genio; quando, chegada ao momento de maturidade em que as nações sentem a necessidade de propagar sua influencia até os confins do mundo, ella meditava a conquista da Asia, as forças divergentes das republicas que a formavam vieram todas reunir-se nas mãos de um só chefe, o genio grego se personificou em um só heróe: no grande Alexandre. Filho de Jupiter, como os antigos semi-deuses, herdeiro de uma corôe illustre, discipulo de Aristoteles, e acima de tudo isto inspirado de Homero, Alexandre parte, á teste de uma phalange compacta de heróes, e vae conquistar a Asia mysteriosa e indomavel, levando comsigo, em um cofrezinho de ouro, o plano das suas guerras, o conselho dos deuses, a alma dos seus soldados, o espirito da Grecia, em uma palavra, a Illiada, e a Odisséa de Homero. Victorioso e clemente como um semi-deus, percorre o Oriente, lança o fundamento de novas cidades e distribue aos povos consolados em suas derrotas os discipulos de Phidias e de Platão.

Sem davida, ás paixões abrasadoras da juventude, e, podemos dizer, do heroismo, mancharam o esplendor dessa bella vida terminada aos 32 annos. Mas que aureola de generosidade, de belleza e de poesia radia em torno desse vulto immortal! Rei pelo nascimento, e não pela usurpação, impondo a sua supremacia á Grecia inteira, pelo seu genio e clemencia, sua unica ambição é de findar com as antigas contestações começadas nos muros de Troya, entre a Grecia e a Asia; de lançar o Oriente, tão rico em superstições, ao genio dos poetas, dos artistas e dos philosophos, que já não podiam conter os estreitos limites da peninsula hellenica; e, como se sua morte devesse testemunhar, como testemunhára a vida, que o espirito de conquista não implicava egoismo de pessoa ou de raça na alma generosa de um Grego, Alexandre expira legando o imperio do mundo, não aos seus mais proximos, não ao mais forte, porém ao mais digno.

A comparação do heroismo grego e do romano na historia da antiguidade pagã, é um curioso estudo de moral que não deixa de esclarecer a historia das tendencias sociaes entre esses dous grandes povos. Dessa comparação resulta uma distincção profunda entre as duas raças: a raça grega, em que o enthusiasmo da mocidade, e amor do bello, os arrojos das paixões heroicas constituem a vida nacional; a romana em que a maturidade severa da edade de reflexão e do calculo, se mostra desde a infancia e se mantém até á velhice.

Quando da Grecia, tão cheia de vida e viço, de luz e de belleza, se passa para o mundo romano, frio, silencioso e severo, o horisonte se encurta, o céu parece denegrir-se, a imaginação géla, e pára o pensamento. (2)

Em lugar da arte acha-se nas margens de Tibre a politica, em lugar do pensamento a acção, em vez de individualidades brilhantes, uma disciplina austera, uma dureza implacavel, raras vezes interrompida por um rasgo de clemencia ou de humanidade; em vez do coração magnanimo de Alexandre ou de Meltiades, a féra rigidez de Julio Cesar.

(Continuar-se-ha.)

(*) Este artigo, publicado hontem sob este titulo, é a continuação do segundo, bem como o presente daquelle.
A Redacção.

(1) Diodoro de Sicil. Livro IV, cap. 1.
(2) Senesio, bispo de Cyrena.
(3) *De Leg.*, lib. II.
(4) Herodoto, livro II, cap. 79.—Plat. *De Leg.* lib. II.

(5) Phidias, por Louis de Ronchaud.
(6) Reide, *Cartas de Mr. Botta sobre seus descobrimentos em Korsab*, Paris, 1854, *Ninivch and tis remains*, Londres, 1854.

(1) V. *Renaissance*, par Michelet, p. 11.

(2) V. V. Duruy; hist. rom, pref.—Paris 1861

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Commercio de Lisboa* transcrevemes o que se segue:

O RECLAMO.

Vangloria-se este seculo de ter descoberto o telegrapho electrico, de haver applicado o vapor a maravilhosas machinas e a viração — prodigioso esforço do espirito humano, vangloria-se de milhares de invenções, que são e serão o assombro do mundo; ha porém, um invento unico, singular e mirifico, que se avantaja a todos os outros, e é a maior alavanca da grandeza d'este seculo.

Seriam os homens mui pequenos, sem embargo de terem tamanho espirito, e de emprehenderem e realisarem famosas emprezas, se não houvera uma machina que lhes accrescentasse o vulto, e os elevasse acima de um pedestal, onde todo o mundo os veja, os admire e os adore.

Os homens d'este seculo são sequiosos de gloria e de fama; são impacientes por desde logo cingirem a corôa que conquistam. Desejam a apotheose em vida — querem favonear-se no capitolio, á vista de todas as gentes, no meio de resplandecente aureola — buscam os applausos do presente — pretendem saborear os triumphos que o mundo decreta aos emprehendedores de grandes feitos; — assusta-os a fama posthuma — não querem a gloria decretada pela posteridade — prostram-se ante os contemporaneos, cujos louvores mendigam — e revendo-se na admiração universal, e no preito que lhes paga a adulação do presente — zombam do juizo imparcial e severo do futuro porque esse não o ouvirão por estarem a dormir o somno eterno. Gosar em vida todos os fructos do trabalho, eis o principio fundamental d'este seculo.

Para conseguir a realisação deste principio inventou-se o *reclamo* — machina poderosissima, filha da imprensa.

Vejamos o que é e o que vale o *reclamo* em Portugal.

O reclamo não foi inventado em Portugal, mas em parte alguma floresce e é aproveitado, como nesta terra de compadres. Aclimatou-se aqui, como planta transplantada, para vergonha das artes, e escarneo das lettras; mas em beneficio de quantas insignificancias medram n'um paiz, que vae marchando na ultima escala da civilisação, e onde quem tem um olho é rei, porque ha poucos que tenham dous olhos.

O reclamo é o Proteo da imprensa.

Toma mil fórmas variadissimas, desde o annuncio da chegada de um personagem da aldeia, até ao hymno ao litterato balofo — desde o louvor conferido com justo titulo ao talento eminente, até ás nullidades, que vegetariam na obscuridade, se não fôra moderna e utilissima invenção.

Pelo reclamo, o artista sem arte e o litterato sem lettras, apparecem, como os objectos infinitamente pequenos, vistos atravez de uma lente, uns gigantes, uns Atlas do saber, da imaginação, da eloquencia e do engenho.

O reclamo é um guindaste engenhoso, que levanta do chão os insectos sem azas, e põe-nos sobre um pedestal, dando-lhes as fórmas collossaes da aguia.

O reclamo é a trambeta que proclama *urbi et orbi* as maravilhas artisticas e litterarias dos que nada sabem, dos que não estudaram nem estudam da arraya meuda das artes e das lettras.

O reclamo é o espelho onde se reflectem como grandes vultos os pygmeus.

O reclamo é a machina de fazer homens distinctos.

O reclamo é a alavanca da sociedade do elogio mutuo.

O reclamo é a giga-joga, por meio da qual se illude o publico.

O reclamo é a voz prestigiosa, que preconisa os fatuos, e os especuladores.

O reclamo, emfim, é, por via de regra, a torpe adulação, a mentira descarada, o louvor comprado, o interesseiro pedestal, a fama mentida, a falsa gloria, o elogio sollicitado, o insenso podre, a lisonja baixa — e raras vezes é a verdade.

Tem um processo especial o reclamo.

Trata-se, por exemplo, de uma obra qualquer — de um romance, de um drama, de uma comedia, de esboços criticos, de perfis litterarios, de um poema, de um livro de historia, eis como procede o reclamo:

«*Boa nova.* — O Sr. F., festejado escriptor, vae compor uma comedia, cujo titulo é — *Os homens a rir.* — Mais uma producção d'este brilhantissimo talento virá ornar o repertorio do nosso theatro. Desde já o felicitamos.»

Decorrem mezes, e o reclamo diz:

«*Noticia litteraria.* — O Sr. F. tem quasi concluida a sua comedia — *Os homens a rir.* — Almejamos por ver em scena esta nova producção do festejado escriptor. Será mais um triumpho para quem já conta tantos.»

Passado um mez, annuncia o reclamo:

«*Comedia nova.* — O Sr. F. já concluiu a sua nova comedia — *Os homens a rir* — e amanhãa ha de le-la no theatro.....na presença de um auditorio composto da flôr da nossa litteratura.»

No dia seguinte o reclamo apregoa:

«*Os homens a rir.* — Hontem o Sr. F. no salão do theatro...., leu a sua nova comedia — *Os homens a rir.* — Assistiram á leitura os Srs. FF. (aqui nomeam-se os homens mais distinctos nas lettras) e todos ficaram maravilhados da maneira porque o festejado escriptor (*sempre festejado*) tratou tao difficil assumpto. Soube o Sr. F. descrever com as mais finas cores um dos ridiculos mais salientes deste seculo e desta cidade. Os caracteres estão desenhados com mão de mestre. O dialogo é vivo e bem traçado. O Sr. F. juntou mais um florão a sua corôa dramatica.»

Depois annuncia-se quando a comedia entra em ensaios, quando deve ir á scena e por mil modos se falla na comedia até que apparece a publico. Então descrevem-se com o maior encarecimento todas as suas bellezas, e o autor é posto nos cornos da lua.

Como se vê, ainda a obra está em embrião, está apenas esboçada na imaginação, já se annuncia como obra prima, e o publico tem-n'a sempre diante dos olhos, julgando-a producção de abalisado engenho, de maneira que quando sóbe á scena, a comedia vem acompanhada da favoravel impressão que o reclamo lhe tem grangeado.

Este processo repetido, acaba por fazer um grande homem do autor.

O que dizemos da comedia é applicavel ás differentes especies de obras, que a litteratura produz.

Os autores são sempre *festejados e fecundos.* Se é dramaturgo, vae na esteira de Dumas, de V. Hugo, de Scribe, de Garrett, — se é poeta, deixa a perder de vista Camões, — se é critico, é o nosso Jules Janin, — se é historiador, não fica inferior a A. Herculano, — se é estylista, Castilho não o vence, — e isto repete-se todos os dias, é apregoado em todos os jornaes, sem contraste e sem opposição.

O que ha de fazer o publico?

Acredita no que lhe dizem os oraculos da opinião.

Bem se vê que assim facil é engrandecer qualquer escriptor, e popularisa-lo, n'uma terra onde não ha critica, nem é possivel have-la, por que quem pretender faze-la conscienciosa e discreta, adquire tantos inimigos quantos são os amigos do autor, os seus thuribularios, e os seus companheiros de egual merito nas mesmas empresas litterarias.

Os modernos escriptores são mais felizes do que os antigos.

Estes ornaram as suas obras com sonetos e sylvas laudatorias de officiosos amigos, os censores muitas vezes as encareciam por favor, mas o reclamo acompanhava a obra, não a precedia muitos mezes antes, para a exaltar quando ainda estava no bestunto do autor.

Nós fallamos do reclamo, e não de outras girias litterarias para attrahir o favor publico, ou de qualquer classe numerosa sobre a obra, dispondo antecipados triumphos aos festejados escriptores, que facilmente cingem a corôa de gloria, tecida por elles mesmos, com artes e manobras, cujo segredo o publico não conhece, apezar de muito transparente.

Estas traças nao sao improficuas: ha por ahi frequentissimos exemplos.

Aquelles que o reclamo não protege, aquelles que confiam só no seu talento, no seu estudo e no seu engenho, não prosperam. Em breve são votados ao ostracismo. O reclamo e as traças industriosas, só deixam medrar os que, desajudados de legitimos titulos, buscam, como a cobra, por mil rodeios e enleando-se subitos, occuparem sempre um lugar bem visivel.

O reclamo, nas suas variadissimas metamorphoses estorce os pygmeus da litteratura, e apresenta-os gigantes.

Que lhes importa a elles que o cardeal seja o herdeiro das suas glorias de reclamo?

O presente vê-se com a cabeça cingida pela corôa de louro, é o que lhes importa.

O futuro arrancar-lhes-ha a corôa, e irão repousar no limbo do esquecimento eterno, porque o poder do reclamo não passa além da vida, e frequentemente não chega até ao fim d'ella, porque os pedestaes de barro facilmente se quebram.

No entretanto a fama, e os applausos, que tudo se traduz em dinheiro, perseguem os favoritos do reclamo.

Quem védes ahi festejado e reclamado?

Com excepção de um ou outro escriptor de merecimento real, quaes são os heróes da litteratura actual?

Quaes são os laureados, os que têm os seus nomes escriptos em lettras de ouro, os que a imprensa a toda a hora acclama?

Os verdadeiros talentos, que já tem os nomes estampados na frente de obras, que hão de sobreviver-lhes, e constituem o mais precioso fructo litterario desta geração, esses estão na obscuridade. Apenas, de tempos a tempos, se falla nelles, para descargo da consciencia, e como um remorso de se encobrirem com reputações ficticias e usurpadas.

O reclamo é como a famosa arvore da escriptura em que era significado o grande Nabuchodonosor, e em cujos ramos descançavam todas as aves do céu, e a cuja sombra se recolhiam todos os animaes da terra, e uns e outros se sustentavam dos seus fructos; mas quando foi cortada a arvore, as aves voaram e os animaes fugiram.

A esta arvore se acolhem, com effeito os que precisam dos seus fructos para prosperarem.

E' afortunada a sua sombra e são pingues os seus fructos.

Ai do que a ella se não abriga!

Os eleitos do reclamo são os homens grandes da época.

Curvem todos a cabeça ante a realesa do genio, e a magestade da sabedoria e do engenho, coroados e engrandecidos pela acclamação universal... do reclamo.

O futuro ouvirá acaso os *hurrahs* e os vivas da geração, que passa embasbacada diante de tantas entidades litterarias, de improviso elevadas á cathegoria de talentos eminentes?

O futuro repetira porventura os nomes com que todos os dias o reclamo atroa os ouvidos dos contemporaneos?

Oh! de certo que não
Mas estes não poderão dizer como Camões
«Que a gente surda e endurecida cantam»
E que:
«O favor com que mais se accende o engenho,
«Não n'o dá a patria não...»

A patria acode ao *reclamo* e dá-lhes todo o favor com que poderá accender-lhes o engenho...se tiveram engenho, e se lhes não accende o engenho, ao menos em applausos e em ouro lhes remunera os *improbos trabalhos* e os *estudos profundos*.

Lê-se no *Commercio de Lisboa*:

DESCIDA.

O barometro que desce quando está *calor* annuncia *tempestade ou grande vento.*

Quando *géla*, a descida annuncia desgélo.

Se *chove*, pouco depois que o barometro desceu, póde esperar-se que a chuva não *dure muito.*

Se o barometro desce durante o tempo da *chuva*, é signal de que *choverá* por muito tempo.

Se quando está *bom tempo* o barometro desce e permanece em baixo, *choverá muito* e fará vento, provavelmente.

A maior descida do barometro annuncia *vento* e *chuva* ou *vento somente*, a menos que o vento não seja de *léste* ou do nordeste.

SUBIDA.

Durante o inverno a ascenção do barometro annuncia grande *frio e gelo.*

Quando géla, a subida annuncia neve.

Se o bom tempo vem pouco depois que o barometro subiu, não *durará muito.*

Se quando faz *máu* tempo o barometro sóbe muito e permanece elevado, é provavel que em um, ou dous dias, o tempo mude para *bom*, e assim continúe por uma temporada.

Se quando faz *máu* tempo o mercurio sóbe muito e depressa, o *bom tempo* não será de longa duração.

N. B.—O barometro sóbe muita vez quando os ventos são do *norte* ou de *léste*, e baixa quando os ventos sopram de outro ponto.

Regra geral.—A ascenção do barometro indica *bom* tempo e a descida *máu*.

A AVAREZA.

Ha muitos seculos, diz o *Correio de Nantes*, que se assignou os funestos desvarios á que a séde do ouro arrasta os homens. Eis um novo exemplo:

Um habitante de termo de Bois, ilha de Ré, era dominado pelo demonio da avareza; moço ainda, já possuia este vicio dos velhos, elle amava, guardava e accumulava o dinheiro.

Um dia soube este infeliz que sua mãe déra 800 francos a uma de suas irmãs. Elle chorou amargamente e por toda parte levou seus prantos: «Eu morrerei, eu morrerei desesperado.»

Não comprou uma corda porque era muito caro; reuniu e teceu alguns fios de barbante, atou a uma viga de seu celeiro, e ahi enforcou-se.

PERNAMBUCO.—TYP. de M. F. de F. & FILHO

MUTILADO